



REDE RIZOMA: MOVIMENTO DE EXTENSÃO NO IFPB





CONSIDERAÇÕES DO PROJETO GRÁFICO

Fundamentado na composição do rizoma, projetamos nesta publicação os traços imaginários da diversidade do mangue: suas raízes, folhas, frutos, cores e formas em constante movimento de formação e renovação.

Fabício Vieira
Designer Gráfico



Beatriz Alves de Sousa
Vania Maria Medeiros
(Organizadoras)

REDE RIZOMA: MOVIMENTO DE EXTENSÃO NO IFPB

João Pessoa, PB
IFPB
2016



Copyright ©2016 por Beatriz Alves de Sousa e Vania Maria Medeiros

Presidente da República

Michel Miguel Elias Temer Lulia

Ministro da educação

José Mendonça Bezerra Filho

Secretária de Educação Profissional Tecnológica

Eline Neves Braga Nascimento

Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba

Cícero Nicácio do Nascimento Lopes

Pró-reitora de Extensão e Cultura do IFPB

Vania Maria Medeiros

Diretor de Gestão das Atividades de Extensão

Dimas Brasileiro Veras e Eudna Maria Barbosa de Araújo

Diretor de Extensão Tecnológica e Assuntos Comunitários

Maiara Gabrielle de Souza Melo

Projeto Gráfico

Fabrcio Vieira de Oliveira

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)

Biblioteca Nilo Peçanha IFPB Campus João Pessoa

R 312 Rede rizoma: movimento de extensão no IFPB / Beatriz
Alves de Sousa e Vania Maria Medeiros (orgs.). - João Pessoa,
PB: IFPB, 2016.

108p. il

ISBN 978-85-63406-83-5

1.Extensão /IFPB. 2. Atividades de extensão. 3. Núcleos da
rede rizoma /IFPB: tecnologia em extensão. I. Beatriz Alves de
Sousa. II. Vania Maria Medeiros

CDU 377.4

Editora do IFPB

Endereço: Av. João da Mata, 25 - Jaguaribe, João Pessoa, PB

Impressão: CCS Gráfica e editora



APRESENTAÇÃO

Esta publicação tem como objetivo apresentar os núcleos de extensão que se constituem em platôs da Rede Rizoma IFPB¹: tecnologia em extensão, implantados pela Pró-reitoria de Extensão e Cultura (PROEXC/IFPB), como parte de suas políticas de extensão. Trata-se de uma rede organizada e estruturada em articulação com todos os Campi do IFPB para garantir a sustentabilidade e continuidade das ações extensionistas no âmbito dessa instituição.

Para facilitar o registro das informações e consequentemente sua consulta elaboramos uma ficha de identificação dos núcleos contendo os seguintes dados: denominação, unidade articuladora, contato, data de implantação, natureza, objetivos e parceiros sociais.

Ressaltamos que a dinâmica estabelecida na rede permite uma flexibilização e inovação dos processos de extensão que são vivenciados pelos membros dos núcleos de forma contínua. Considerando esse fato, é possível que algumas informações estejam limitadas frente à expansão dos referidos núcleos.

Esperamos que esta obra venha contribuir para uma maior divulgação das ações de extensão do IFPB com a comunidade interna da instituição, bem como com o público externo. No mais, exaltamos o esforço de nossos extensionistas que vêm desenvolvendo um conjunto de ações junto à sociedade, articulando a extensão com o ensino e a pesquisa.

João Pessoa, 2016

Beatriz Alves de Sousa

Bibliotecária do IFPB

Doutora em Ciências Humanas pela UFSC

Mestra em Biblioteconomia pela UFPB

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB)





PREFÁCIO

TRAJETÓRIA ENTRE O PLANO E A EFETIVIDADE DA REDE RIZOMA: TECNOLOGIA EM EXTENSÃO NO IFPB

A ideia de composição de uma rede interna e externa para a implementação das ações de extensão surgiu de uma trajetória acadêmica vivenciada pela equipe da coordenação do Núcleo de Estudos Transdisciplinares de Dependência Química (NETDEQ), na área de prevenção ao uso de drogas em escolas e comunidades. Ao longo dos anos tentamos construir uma rede de escolas que denominávamos de Rede Viva, através da realização de formação de multiplicadores e desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão, que tratavam da questão da droga.

Muitas foram às lições aprendidas, a partir de fracassos e sucessos, particularmente no tocante as estratégias de extensão comunitárias no ambiente escolar. Na continuidade das ações formalizamos parcerias com o Programa de Estudos e Atenção a Dependências Químicas (PRO-DEQUI) da UnB e com movimentos sociais, organizados em rede, que atuam no âmbito da América Latina em comunidades que se apresentam em situação de exclusão grave como, por exemplo, a Rede Americana de Intervenção em Situações de Sofrimento Social (RAISSS). Essas experiências inspiraram a consolidação do plano de sistematização de uma estratégia de política de extensão em rede, a partir de posturas dialógicas e de compartilhamento entre “extensionista” (escola) e “beneficiário” (comunidade), na linha da educação popular. Principalmente pela aplicação das ideias vinculadas ao conceito de extensão cidadã, onde o “beneficiário” se torna parceiro da ação.

A gênese da Rede Rizoma está no encontro com o professor Dimas Brasileiro, historiador e pesquisador das políticas de extensão implantadas por Paulo Freire, na Universidade Federal do Pernambuco (UFPE), que viabilizou discussões sobre a realidade da extensão no IFPB e



convergências políticas e acadêmicas, possibilitando a interlocução com os círculos de cultura “Freireanos²” e o conceito de “Rizoma” dos pensadores Deleuze e Guattari³ como base epistemológica e metodológica de articulação da referida rede.

O maior desafio foi compreender o significado do conceito de RIZOMA e sua aplicabilidade à pedagogia Freireana, além de adaptá-lo à mobilização da composição de uma política de extensão que fosse capaz de interconectar a experiência da educação profissional, com todas as suas peculiaridades e cultura imbricados com as bases conceituais: da filosofia, da psicologia social, da sociologia e da educação popular, dentre outras.

Fez-se necessário descobrir de que maneira nós, os gestores, poderíamos aplicar o conceito de RIZOMA e a pedagogia freireana a partir de uma política de extensão tradicionalmente articulada por editais, que remetem ao paradigma e à prática extensionista realizada a partir de um centro de poder ou de referência aos quais os atores sociais (os educadores, educandos e comunidade) deveriam se remeter; no caso, a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEXC).

De forma consciente, sabíamos das possíveis controvérsias envolvidas na vivência dos processos propostos. Resolvemos assumi-las como parte de um processo a ser avaliado continuamente e usamos a ideia expressa pelos próprios autores, quando dizem que como uma cartografia, o rizoma é o mapa das multiplicidades voltado para uma experimentação ancorada no real. Neste sentido, o edital nos permitiu visualizar o mapa das redes em atuação e a heterogênese destas relações e, assim, foi composta a referida REDE. Procuramos caminhar em uma posição horizontal

² FREIRE Paulo. **Educação como prática da liberdade**. 11. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.

_____. **Extensão ou comunicação**. 7. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

³ DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Felix. **Mil platôs: capitalismo e esquizofrenia**. São Paulo: Editora 34, 1995.



diante do diálogo freireano e da experiência de RIZOMA, minimizando os impactos de um modelo de gestão hierarquizado. Definimos o núcleo como um platô, ou seja, uma região de constante multiplicidade que interconecta relações entre pessoas e instituições para expansão do rizoma.

João pessoa, 2016

Vania Maria Medeiros

Professora do IFPB

Doutora em Química Analítica UFPB

Mestra em Química Inorgânica UFPB







SUMÁRIO

1 A REDE RIZOMA COMO ESTRATÉGIA METODOLÓGICA E CONCEITUAL DA POLÍTICA INSTITUCIONAL DA EXTENSÃO NO IFPB 13

OS PRESSUPOSTOS TEÓRICOS E CONCEITUAIS
UTILIZADOS NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DA
REDE RIZOMA 15

O MODELO EPISTEMOLÓGICO E AS PRÁTICAS
DE CONSTRUÇÃO DA REDE RIZOMA 21

A REDE RIZOMA COMO ESTRATÉGIA PARA O
CUMPRIMENTO DAS POLÍTICAS NACIONAIS E
INSTITUCIONAIS DE EXTENSÃO 29

AS POLÍTICAS INSTITUCIONAIS PARA O
FORTALECIMENTO DO PLANO DE EXPANSÃO DA
REDE RIZOMA 33

2 NÚCLEOS DA REDE RIZOMA 39



STERN



A REDE RIZOMA COMO ESTRATÉGIA
METODOLÓGICA E CONCEITUAL DA
POLÍTICA INSTITUCIONAL DA
EXTENSÃO NO IFPB

1





OS PRESSUPOSTOS TEÓRICOS E CONCEITUAIS UTILIZADOS NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DA REDE RIZOMA

Vania Maria de Medeiros¹

Dimas Brasileiro Veras²

O cotidiano da academia nos coloca frente a três questões essenciais para a consciência sobre o processo de produção de conhecimento no âmbito da extensão: a primeira delas se trata de identificar e planejar a prática; a segunda em saber sobre as teorias, conceitos e princípios que se constituem em fundamentos para essa prática; e a última diz respeito às suas bases epistemológicas. Nesta unidade se pretende propor uma base teórica para a construção da Rede Rizoma, de modo que os extensionistas, a partir de suas vivências possam transformá-las em ponto de reflexão e retroalimentação desse processo produtivo. Assim é possível que haja a incorporação de novas teorias, conceitos e princípios, bem como a complementariedade e/ou mudança dos fundamentos propostos a seguir.

Dentre as teorias e conceitos que fundamentam a ação de extensão na REDE RIZOMA encontram-se:

1) **a teoria da complexidade** – como base de prática transdisciplinar e modelo recursivo de construção do conhecimento, próprios da natureza multi/inter/transdisciplinar dos núcleos;

2) **a teoria de redes** – que considera os componentes de uma rede como sendo:

os nós (pessoas formais ou informais que compõem o RIZOMA); o vínculo (laço que existe entre dois ou mais nós, representado por linha – correspondentes aos platôs, no modelo RIZOMA) e o fluxo da relação (unidirecional ou bidirecional) – O fluxo na REDE RIZOMA deve ser construído através da teoria da dádiva da sociologia de Marcel Mauss (MARTINS, 2005).

¹ Professora do IFPB. Doutora em Química Analítica pela Universidade Federal da Paraíba. Mestra em Química Inorgânica pela Universidade Federal da Paraíba. Pró-reitora de Extensão e Cultura do IFPB

² Professor do IFPB. Mestre em História. Doutorando pelo PPGH/UFPE. Diretor de Gestão das Atividades de Extensão do IFPB.



Trata-se de uma teoria interpretativa para se pensar os fundamentos da solidariedade da aliança nas sociedades contemporâneas. Uma das contribuições centrais desta teoria para a construção do RIZOMA é que o valor das coisas não pode ser superior ao valor das relações e que o simbolismo é fundamental para a vida social. Definiu-se como traços gerais da teoria da dádiva a tríplice obrigação do dar, receber e retribuir. Esta tríplice ação implica na adoção de uma crítica ativa e orientada para revelar a complexidade dos sistemas de trocas e de constituição de alianças. Propõem-se esta uma das bases teóricas para a sustentabilidade da REDE RIZOMA;

3) **o conceito de campo social** – é o espaço multidimensional de relações sociais entre agentes que compartilham e disputam interesses comuns, mas que não dispõem dos mesmos recursos e competências. Trata-se de um espaço social dentro de uma lógica sistêmica que possui relativa autonomia e uma dinâmica singular em relação a outros campos sociais cuja estrutura é reconhecida a partir de seus atores, os seus recursos e sua forma de se organizar.

4) **o fenômeno da territorialização/desterritorialização/reterritorialização** – O rizoma é um sistema aberto, desmontável, reversível, sujeito a modificações permanentes, sempre com múltiplas entradas e saídas em constante (re)criação. As linhas de fuga (os vínculos ou platôs) são resultados do processo da heterogênesse e estão inseridas na ideia de que é possível desfazer-se de um território existencial e criar outros simultaneamente. A REDE RIZOMA quer traduzir-se em liberdade acadêmica e cidadã concebendo o território como um lugar de passagem e não de chegada, estando sempre em conexão com o mundo, misturando-se a ele a partir do processo dinâmico da heterogênesse e do desejo que é, ao contrário da carência enquanto necessidade de algo, a potência de estar sempre transformando e produzindo algo novo.

Cabe aqui pensar como os núcleos de extensão irão funcionar como platôs de um RIZOMA, ao mesmo tempo em que nos possibilitará a sistematização de processos educativos que resultem em construção de conhecimento e formação para os discentes envolvidos (a curricularização). No entanto, não podemos permitir que os núcleos nos transformem em sujeitos puramente comunicativos, prisioneiros a territórios existenciais fixos e intransponíveis, como acontece em muitos grupos acadêmicos. O projeto RIZOMA quer interpretar a nós mesmos como seres em constante formação, resgatando a posse do processo de heterogênesse;



5) o fenômeno da endoculturação/aculturação:

a endoculturação acontece de forma sistemática (de cima para baixo) quando se dá através de mecanismos e instituições que se utilizam de metodologias formais para transmissão de um conhecimento. E de forma assistemática (de baixo para cima), quando os indivíduos adquirem o conhecimento a partir da experiência do cotidiano, sem que haja uma demarcação formal dos ensinamentos (ASSIS; NEPOMUCENO, 2008, p. 3).

A aculturação é o processo de troca e/ou fusão entre culturas. Através do contato prolongado ou permanente, duas ou mais culturas permutam entre si seus valores, conhecimentos, normas, hábitos, costumes, símbolos, enfim, seus traços culturais. No RIZOMA estamos propondo ações no eixo da Cidadania e da Educação Popular que considere a educação popular como:

uma concepção prático-teórica e uma metodologia de educação que articula os diferentes saberes e práticas, as dimensões da cultura e dos direitos humanos, o compromisso com o diálogo e com o protagonismo das classes populares nas transformações sociais (MARCO, 2014, p. 7).

Freire (1980, p. 85) propõe uma educação que valorize o diálogo através do respeito às diferenças culturais, os saberes e as experiências de vida dos sujeitos, considerando que:

compreender a realidade do oprimido, refletida nas diversas formas de produção cultural – linguagem, arte, música -, leva a uma compreensão melhor da expressão cultural mediante a qual as pessoas exprimem sua rebeldia contra os dominantes.

Ainda segundo Freire (1996) é essencial para a prática educativa que o educador neste processo de interação não assuma uma postura de “invasor cultural” e que também não seja “espontaneísta”. Cabe a ele uma curiosidade epistemológica que integre sua imaginação, a intuição, as emoções e a capacidade de conjecturar, de comparar para apoiar o



desenvolvimento do educando de maneira a estimular e desafiar no processo de produção de conhecimento e participação mútua na busca da razão de ser. Este fenômeno deve ser acompanhado de maneira atenta pelo agente educador (membro do núcleo) para o respeito à teoria da dádiva (dar, receber e retribuir). Isso significa que na REDE RIZOMA buscamos conhecer a nós mesmos e as pessoas com as quais trabalhamos, as suas demandas e suas potencialidades e as mudanças estruturantes provenientes do processo de formação e expansão da REDE. O fenômeno da dádiva entre a cultura acadêmica e popular no platô deve se dar através de uma compreensão epistemológica a fim de estruturar uma política-pedagógica que resulte na organização do campo social (o RIZOMA)

6) o princípio da horizontalidade:

refere-se a uma mudança de paradigma de uma educação autoritária e hierarquizada para uma educação igualitária onde educador e educando ensina e aprende, no qual não há beneficiário da ação educativa, mas parceiros. Em Paulo Freire, este princípio deve ser pensado a partir do diálogo, que, *ao ser aliçado no amor, na humildade, na fé no ser humano, na esperança crítica e na participação, estabelece relação horizontal de simpatia e vivência, marcada pela confiança entre os sujeitos* (SANTIAGO; MENEZES, 2014, p. 53).

Neste sentido, refere-se a um encontro de subjetividades construídas em contextos sociais (o núcleo de extensão – como platô da REDE RIZOMA). Ademais, segundo Guattari (1992, p. 15):

A subjetividade está em circulação nos conjuntos sociais de diferentes tamanhos: é essencialmente social, assumida e vivida por indivíduos em suas existências particulares. O modo pelo qual os indivíduos vivem sua subjetividade oscila entre dois extremos: uma relação de alienação e opressão, na qual o indivíduo se submete à subjetividade tal como a recebe, ou uma relação de expressão e de criação, na qual o indivíduo se reapropria dos componentes da subjetividade, produzindo um processo de singularização.



Tecer a REDE RIZOMA é produzir um coletivo, não no sentido de agrupamento de pessoas, mas em uma composição de forças, desemboçando no movimento e em uma concepção diferenciada de liberdade e criação.

Segundo Deleuze e Guattari (1995)

um rizoma não começa nem conclui, ele se encontra sempre no meio, entre as coisas, inter-ser, intermezzo. A árvore é filiação, mas o rizoma é aliança, unicamente aliança. A árvore impõe o verbo “ser”, mas o rizoma tem como tecido a conjunção e... e... e...” Há nesta conjunção força suficiente para sacudir e desraizar o verbo ser.

Em substituição a sistemas centrados, o modelo RIZOMA propõe sistemas a-centrados, que se constituem em redes de autômatos finitos, nos quais a comunicação se faz de um nó a um nó qualquer, onde os vínculos não necessariamente preexistem, mas os sujeitos são todos intercambiáveis, e se definem por um estado a tal momento, de tal maneira que as operações locais se coordenam e o resultado final global se sincroniza independente de uma instância central. Nos núcleos de extensão do RIZOMA não deve haver um coordenador ou chefe e as ações devem acontecer através das relações horizontais e proativas onde uma força movimenta outra e redes operativas se formam. Pode, em algum momento, acontecer de se perceber no RIZOMA uma hierarquia, mas ela deve acontecer sem o dualismo próprio do sistema de mediação dos próprios processos extensionistas (linha entre-lugares, o vínculo, a relação).

7) **Diálogo** – Ao longo de sua obra, Paulo Freire construiu uma pedagogia cujo rigor metódico e científico fundamentam uma educação substantivamente democrática centrada no diálogo e na leitura crítica do mundo e das palavras para emancipação social. Considerando os debates atuais sobre a revisão dos currículos tradicionais e a curricularização da extensão, a categoria de diálogo freireana, “pode contribuir para a construção dos processos de formulação de políticas e práticas curriculares ancorados em princípios democráticos que possibilitam o processo participativo dos sujeitos reconhecendo suas relações” (SANTIAGO; ME-NEZES, 2014, p.59).





O MODELO EPISTEMOLÓGICO E AS PRÁTICAS DE CONSTRUÇÃO DA REDE RIZOMA

Vania Maria de Medeiros³

Está evidenciado, portanto, que o modelo epistemológico adotado na construção da REDE RIZOMA é o modelo interativo, que se fundamenta na construção do conhecimento sobre o campo social, através das relações dialógicas que se estabelecem no processo de implementação das ações de extensão, no platô. Considerando-se o platô como o núcleo de extensão com seus vínculos e fluxos, que conecta os diferentes tipos de rede, anteriormente descritos. Não há observador e objeto, prestador de serviço e beneficiário, trata-se de um processo de investigação na ação com diagnósticos e intervenções participativas.

Sugerimos antes mesmo de executar qualquer ação de extensão, que no âmbito da instituição acadêmica/organização as pessoas do núcleo se percebam como um coletivo, constituindo-se em uma equipe institucional e intersetorial de trabalho, envolvendo docentes, técnicos administrativos e discentes. Em seguida propõe-se que seja realizada uma reflexão sobre o nível de articulação da equipe no âmbito do campo social (território) em intervenção, através do registro das pessoas com as quais essa equipe institucional mantém relações interpessoais. Assim se compõe e/ou torna visível a uma rede comunitária de extensão. O núcleo deve elaborar e executar planos de vinculação com as pessoas que vivem no território, sejam integrantes de organizações governamentais ou não-governamentais, associações, empresas ou simplesmente pessoas informais, que vivem nesse lugar, inclusive aquelas que compõe a rede social dos estudantes integrantes do núcleo. A finalidade do estabelecimento de vínculos é o incremento da própria rede comunitária de extensão (Quadro 1) como espaço relacional para a construção e identificação (visibilidade) dos diferentes tipos de redes: a rede de recursos comunitários – composta por pessoas que compõem os recursos do núcleo, ou seja, que

³Professora do IFPB. Doutora em Química Analítica pela Universidade Federal da Paraíba. Mestra em Química Inorgânica pela Universidade Federal da Paraíba.



estejam disponíveis para realização de ações de extensão, nas diferentes demandas territoriais e em sua multiplicidade temática de potencialidades; as redes operativas - as pessoas que realizam as ações e atividades de extensão; e a rede de lideranças - as pessoas que tem poder de influência sobre o ambiente social.

Por outro lado, ficou proposto o uso de um instrumento, denominado memória do núcleo (Quadro 2), para registro das atividades e suas vinculações às categorias de ações de extensão e eixos de trabalho. Esse instrumento ajuda na auto avaliação do núcleo e oferece uma diretriz na construção de planejamento do desenvolvimento do coletivo. A base desses processos educativos está assentada no protagonismo da comunidade acadêmica em parceria com a sociedade e no diálogo com os movimentos sociais, comunitários e sindicais e os setores produtivos, tendo em vista uma escola mais democrática e popular e o fortalecimento das práticas sociais, culturais e produtivas, locais.

A formação da REDE RIZOMA deve avançar como processo inter/transdisciplinar, educativo, cultural, científico e político. Para isso sugere-se que a integração dos parceiros sociais se dê em duas categorias de núcleos: o núcleo de extensão profissional, onde a equipe institucional é formada pelos três segmentos da comunidade acadêmica – docente, técnico administrativo e discente; e o núcleo de extensão estudantil – onde a equipe geradora de rede comunitária de extensão é composta pelos discentes. Esta última categoria de núcleo pode ter ou não o apoio de servidores institucionais, ficando a critério dos estudantes essa definição no que se refere a forma e o tempo de colaboração.

A força do RIZOMA está no diálogo permanente com as multiplicidades das ações de extensão desenvolvidas pelos núcleos, sejam elas: sociais, regionais, culturais, étnicas, econômicas, ambientais e tecnológicas, dentre outras que compõe a realidade do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Paraíba (IFPB) em seu contexto geopolítico e social.

A REDE RIZOMA busca desenvolver concepções e estratégias educativas que favoreçam o enfrentamento dos conflitos, na direção da superação das estruturas socioculturais geradoras de discriminação, de exclusão ou de sujeição entre grupos sociais. Cada núcleo de extensão deve se constituir em platô da REDE RIZOMA com ações interligadas em seis eixos rizomáticos, que são:



1) **articulação de redes e sustentabilidade social** – trata-se do eixo que garante os planos de vinculação com a realização de eventos pontuais, com este fim. Dentre esses: reuniões de planejamento e avaliação, feiras, oficinas, rodas de conversas (círculos de cultura), corredores culturais, etc.

2) **trabalho e geração e renda** – é o eixo do empreendimento, que pode se constituir a partir de uma aproximação dos contextos e das realidades sociais, econômicas, políticas, culturais e educativas. Vê-se aqui o conceito de **trabalho**, não somente do ponto de vista econômico. A intenção do núcleo deve ser trabalhar com temas geradores de possibilidades para a atuação dos estudantes em suas comunidades. Alguns modelos de empreendimentos sociais estão propostos como: a formação de empresas juniores, para prestação de serviço a empresas e outros tipos de organizações, que se encontrem nas redes comunitárias de extensão, quando os estudantes envolvidos são de cursos superiores; escritórios modelos, prestação de serviços a famílias de baixa renda e outras organizações integrantes da rede de sustentabilidade do núcleo; incubadoras, que funcionam como ambiente de incubação de empreendimentos comunitários a partir da formação inicial e comunitária e outras iniciativas que gerem projetos organizacionais, de caráter coletivo e solidário (associações, cooperativas, incubadoras em economia solidária). Todas essas iniciativas devem acontecer sem perder de vista o protagonismo estudantil e comunitário, como base da sustentabilidade social e técnica-científica. Trata-se de um eixo importante de garantia de acesso a conhecimentos e tecnologias essenciais ao desenvolvimento territorial. Em consonância com as ideias de Freire, esse eixo destaca “o dever de se estar a favor da transformação das condições e situações de vida e de existência das maiorias destituídas de poder econômico, social e político” (SANTOS, 2014, p. 4)

3) **cidadania e cultura** – trata-se do eixo que pense os processos educativos do núcleo através de uma educação dialógica e democrática, em que se considere uma dialogação problematizadora e não assistencialista; que trabalhe ainda a educação para a transformação em que os integrantes busquem sua inserção na história como sujeitos. Deve se constituir em ações que visem à conscientização e transividade crítica (superação da “cultura do silêncio”). Este é o eixo que possibilitará a realização dos círculos de cultura (rodas de conversa) e corredores culturais,



como estratégia de visibilidade de demandas e potencialidades;

4) **educação popular e comunicação** – nesse eixo trabalha-se

“uma concepção prático-teórica e uma metodologia de educação que articula os diferentes saberes e práticas, as dimensões da cultura e dos direitos humanos, o compromisso com o diálogo e com o protagonismo das classes populares nas transformações sociais” (SECRETARIA GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, 2014, p. 7). Além disso, promove-se nesse eixo o acesso à informação e o uso de recursos de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) como meio de construção de processos educacionais dentro do núcleo. É esse eixo que vai garantir a composição de núcleos de extensão como unidades de aprendizagens para os estudantes, através de seu contato com os saberes e fazeres populares;

5) **curricularização e institucionalização da extensão** – esse é

o eixo que pretende estrategicamente desenvolver experiências de creditação das ações de extensão considerando, não a discussão em nível de matriz curricular, mas em nível da práxis. Onde a ação de extensão seguida de reflexão integre teoria e práticas pedagógicas como uma possibilidade de participação dos estudantes e das classes populares na dianteira da interação formativa, investigativa e produtiva entre escola e sociedade. Em nível de núcleo da Rede Rizoma se propõe a construção de um Programa Integrador Escola Comunidade (PIEC), que possa gerar a integração de disciplinas em seus conteúdos programáticos cursados pelos estudantes envolvidos com a comunidade e suas demandas. Esse é o eixo que integra extensão ao desenvolvimento de ensino;

6) **inovação social** – trata-se do eixo que integra a ação de desen-

volvimento ou implementações de processos, produtos, metodologias alternativas às demandas de grupos sociais populares. Este é o eixo que fortalece a indissociabilidade entre pesquisa e extensão.

Ainda se propõe que os Núcleos construam Planos de Ações Estratégicas (Quadro 3) fortalecendo o caráter transdisciplinar e os eixos, que são rizomáticos porque se inter cruzam e coexistem em uma relação livre e autônoma com a comunicação permanente de eixo para eixo.

A Rede Rizoma valoriza as relações informais como estratégia de mobilização social e acadêmica para a produção do conhecimento fundamentado na troca de saberes e fazeres. No entanto, sugere-se que



quanto maior for o conteúdo relacional informal na rede comunitária de extensão do núcleo mais formalismo seja adotado para a compreensão do processo educacional envolvido em sua práxis. Neste sentido, propõe-se o uso de instrumentos que facilitem a ação e reflexão das experiências dos núcleos.

Nome do Núcleo	
Código (nó da rede)	Número
Nome completo (nó da rede)	
Data de integração do nó	Momento da adesão do nó a Rede Comunitária
Idade	
Sexo	
Papel Social	Função social do nó no contexto institucional e/ou comunitário seja um nó profissional ou informal de relevância comunitária
Interrelação entre os nós	Relaciona-se todos os códigos que representam as pessoas que fazem parte das relações do nó em referência

Quadro 1 – Instrumento de mapeamento e reflexão sobre a rede comunitária de extensão⁴.

⁴ Devem ser acrescentados os nós que passaram a integrar a rede, de forma sistemática, em uma frequência de tempo definida pelo próprio núcleo.



Memória do Núcleo	
Descrição da Atividade	Trata-se do registro diário ou semanal de tudo que acontece no núcleo
Data	Registro cronológico da atividade
Rede Operativa	Quais os nós envolvidos na atividade como protagonistas
Categoria de ação de extensão associada	Definir se essa atividade pertence ao conjunto de ações previstas para um programa, projeto, evento, curso, de extensão, prestação de serviço.
Eixo Rizomático	Considerando a subjetividade da rede comunitária de extensão define-se qual dentre os eixos rizomáticos há uma maior associação com a atividade desenvolvida

Quadro 2 – Instrumento que permite a descrição dos tipos de atividades desenvolvidas pelo núcleo em ordem cronológica e sua associação com os Eixos Rizomáticos⁵ e com as ações de extensão de acordo com o Plano Nacional de Extensão.

⁵ Considere-se como Eixos Rizomáticos das ações dos Núcleos da Rede Rizoma: articulação de redes e sustentabilidade social, trabalho e geração de renda, cidadania e cultura, educação popular e comunicação, curricularização e institucionalização da extensão, inovação social. E como ações de extensão: programas, projetos, cursos, eventos de extensão e prestação de serviços.



Nome do Núcleo		
Plano de Ações Estratégicas	Atividade(s) a serem realizadas	Meta(s) associada(s)
Plano de expansão de Eixos da Rede Rizoma (Rizomáticos)		
Plano de registro, sistematização e produção acadêmica (da cultura oral à cultura escrita)		
Plano de participação social (parcerias informais e formais)		
Plano de empreendimento social (composição de grupos empreendedores)		
Plano de educomunicação – ações de interface entre educação e comunicação		
Plano de creditação das ações do núcleo		

Quadro 3 – Plano de ações estratégicas— trata-se da reorientação para o trabalho do núcleo com o planejamento estratégico de atividades de extensão, a partir da análise das informações dos quadros 1 e 2.

Faz-se necessário pensar estrategicamente em avançar nos seguintes pontos: práticas transdisciplinares com atividades em pelo menos três dos seis eixos rizomáticos propostos para o núcleo; solidariedade dentro da rede e fora dela com o fortalecimento de sistemas de trocas de conhecimentos acadêmicos e populares; desenvolvimento, transformação e inovação social; registro acadêmico da práxis (ação-reflexão)



com a sistematização em forma de produto acadêmico; convivência que possibilite o conhecimento de demandas e potencialidades no território e diagnósticos participativos; protagonismo estudantil e comunitário; horizontalidade; fortalecimento de redes comunitárias de extensão e visibilidade da rede de recursos comunitários; empreendimento social.



A REDE RIZOMA COMO ESTRATÉGIA PARA O CUMPRIMENTO DAS POLÍTICAS NACIONAIS E INSTITUCIONAIS DE EXTENSÃO

Vania Maria de Medeiros⁶

As Políticas de Extensão do IFPB estão articuladas através de um plano de desenvolvimento estratégico de ações que objetivam o atendimento de metas específicas, que uma vez executadas promoverão à missão, visão, finalidades e objetivos traçados no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para o período 2015-2019. Trata-se de um conjunto de ações que se constituem em políticas que induzem a práticas extensionistas indissociáveis ao ensino e a pesquisa e que garantam ao IFPB ofertar uma educação profissional, tecnológica e humanística em todos os seus níveis e modalidades de modo a contribuir com a formação de cidadãos capazes de atuar no mundo do trabalho e na construção de uma sociedade inclusiva, justa, sustentável e democrática. A iniciativa deste capítulo é expor o contexto político de criação da Rede Rizoma e de que forma essa estratégia se associa as outras iniciativas da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEXC).

Dentre os princípios do Plano Nacional de Extensão, nos quais se norteou a Política de Extensão do IFPB, encontra-se a proposta de que a prática extensionista se consolide como prática acadêmica indissociável, além de que a produção de conhecimento se dê através da relação escola/comunidade/trabalho. O PDI previu ações para auxiliar na busca do equilíbrio adequado entre as demandas que são socialmente exigidas ao IFPB no âmbito do território e os saberes e as inovações que surgem do trabalho de seus professores, estudantes e técnico-administrativos. Neste sentido, no Plano de Desenvolvimento da Extensão do IFPB ficaram estabelecidas duas metas que interconectam as demandas sociais ao perfil de conhecimento da comunidade acadêmica. A primeira diz respeito a caracterizar o perfil geopolítico de cada microrregião do estado da Paraíba, com indicação das demandas sociais de organizações, comunidades

⁶ Professora do IFPB. Doutora em Química Analítica pela Universidade Federal da Paraíba. Mestra em Química Inorgânica pela Universidade Federal da Paraíba



e sujeitos e a segunda consiste em definir a identidade da comunidade extensionista do IFPB.

Além da análise do banco de registros das atividades desenvolvidas até 2014, a PROEXT, Pró-Reitoria de Extensão, instituiu em 2015 um Fórum Social de caráter itinerante, que funciona como espaço dialógico e como grupo focal para pesquisa de demandas no território e identificação de saberes por parte da comunidade acadêmica do IFPB. Este fórum foi denominado de **Câmara de Extensão** e passou a pesquisar temas emergentes e urgentes que definiram posteriormente linhas de ação de extensão prioritárias para fomento em todos os editais, que compõem os Programas Institucionais. Desde fevereiro de 2015 até outubro de 2016 foram realizadas treze (13) Câmaras de Extensão nos campi de Cabedelo Camboinha, Cabedelo Centro, Cajazeiras, Campina Grande, Esperança, Itabaiana, Itaporanga, João Pessoa, Monteiro, Patos, Picuí, Princesa Isabel, Santa Rita.

A Política de Extensão no IFPB se destaca enquanto possibilidade de atribuir a instituição uma participação crítica e dialógica de integração social e territorial, de aprofundamento da democracia, de combate à exclusão social, à fome e à miséria, de defesa do meio ambiente e da diversidade cultural e regional (temas emergentes nos referidos fóruns sociais). A referida iniciativa vem promovendo a consonância das Políticas de Educação Profissional com as Políticas Públicas da Paraíba, nas mais diversas temáticas que fortalecem o desenvolvimento tecnológico e social do Estado através de ações que se pautam os seguintes princípios: criação e recriação de conhecimentos facilitadores de transformação social; (re)significação do conceito de sala de aula que não se limite ao espaço físico da dimensão tradicional, mas compreendendo todos os espaços, dentro e fora da escola, em que se realiza o processo didático-científico planejado com suas múltiplas determinações, passando a expressar um conteúdo multi/inter/transdisciplinar, como exigência decorrente da própria prática.

Essa prática tem a intencionalidade de atingir a finalidade do IFPB em orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais e o objetivo de desenvolver atividades de extensão em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos, tecnológicos, culturais e ambientais.



Neste ponto a proposta do PDI é a criação e consolidação de Núcleos Temáticos e/ou Inter temáticos de produção em extensão no âmbito dos campi e da reitoria considerando as diretrizes da Política Nacional de Extensão e a identidade da comunidade extensionista do IFPB. Parte das ações estratégicas da PROEXC diz respeito a criação de uma Política Institucional Indutora para a criação desses Núcleos como unidades de aprendizagens. Constituindo-se essas unidades em espaços alternativos para as práticas interprofissionais e interinstitucionais, que possibilitem a integração de saberes e fazeres nas mais diversas áreas do conhecimento e das ações em políticas públicas do território. Foi implantada essa política através de edital 58/2014 – Chamada de Apoio à Implantação de Núcleos de Extensão da “Rede Rizoma IFPB: Tecnologia em Extensão”.

Trata-se de uma indução a mudança de paradigma da prática extensionista (acadêmica) individualizada para a prática coletiva. No edital estão estabelecidas as concepções e os modelos de formação de coletivos acadêmicos e sociais que garantem a integração escola/comunidade/políticas públicas no âmbito do território. Dentre as orientações previstas está a organização de redes interpessoais internas e externas de caráter multi/inter/transdisciplinar. Esta Política tem pautado as demais ações da PROEXC com a reedição de editais de mesmo fim nos anos seguintes: edital 008/2015; 006/2016 e 15/2016. Até o presente momento estão atuando como protagonistas da política de extensão do IFPB 68 Núcleos de Extensão que se caracterizam por ações intersetoriais nas oito áreas temáticas da extensão. 42 Núcleos tem atuação na área da Educação, 16 na área de Cultura, 26 em Meio Ambiente, 13 em Trabalho, 16 em Tecnologia e Produção, cinco em Direitos Humanos e Justiça, e oito na área de Saúde. Destaque-se que os Núcleos são intertemáticos com o desenvolvimento de Programas, Projetos e Eventos de Extensão, Cursos de Formação Inicial e Continuada e Prestação de Serviços no âmbito local e regional; portanto, um Núcleo pode desenvolver ações em mais de uma área temática como se pode observar.

As ações são executadas pelos Núcleos através da captação de recursos em Chamadas Públicas Institucionais (Programas de Bolsas de Extensão e Cultura para fomento de Projetos e Programas – PROBEXC Projeto e PROBEXC Programa, PROEVEXC – programa de eventos de extensão e cultura e PRORIZOMA – programa de incentivo a Rede Rizoma com o fomento de Taxas de Bancadas).



Pode-se observar como resultado efetivo dessa Política de criação de Núcleos de Extensão a consolidação desses espaços acadêmicos e o aumento significativo de ações de extensão desenvolvidas através das Políticas Indutoras para o trabalho coletivo. Desde o ano de 2014 até 2016 ocorreu um acréscimo relevante de participação de estudantes, servidores técnico-administrativos e docentes nas ações de extensão promovidas pelas políticas no âmbito dos editais da PROEXC. Totalizando um acréscimo de participação discente de 2014 a 2016 de 218,8%. Para docentes observou-se um aumento de 2014 para 2016 de 209,8%. Para técnicos administrativos percebeu-se acréscimo de 2014 para 2016 de 485,8%. Ainda para a meta do PDI de fortalecimento da indissociabilidade ensino/pesquisa/extensão e promoção da institucionalização da extensão traçaram-se como uma das ações o incentivo a participação de estudantes, técnicos e professores em atividades de extensão, o que se constatou através da Política de implantação dos Núcleos de Extensão.



AS POLÍTICAS INSTITUCIONAIS PARA O FORTALECIMENTO DO PLANO DE EXPANSÃO DA REDE RIZOMA

Vania Maria de Medeiros⁷

A partir de 2014, a política de extensão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB) vem construindo estratégias de articulação de redes acadêmicas e comunitárias para a promoção de mudança de práticas disciplinares e individualizadas. Parte dessas estratégias está associada ao conjunto de editais e políticas que fomentam ações nos eixos rizomáticos propostos para a construção de conteúdo da Rede Rizoma.

1) Cidadania e Cultura – A própria iniciativa de criação dos Núcleos de Extensão constitui-se uma política de fortalecimento do Plano de Expansão dos Eixos Rizomáticos: Articulação de Redes e Sustentabilidade Social, e Cidadania e Cultura. O espaço dialógico, coletivo, horizontal e de promoção da participação social atende as diretrizes de sustentabilidade das relações e dos processos de produção e transformação das realidades contextuais envolvidas nas ações de extensão.

2) Curricularização/Institucionalização da Extensão – O fomento à prática de componentes curriculares associadas às ações de extensão nos campi nas diversas dimensões foi induzido com a implantação do programa institucional denominado Programa Integrador Escola Comunidade (PIEC), através dos editais 23/2016 e 24/2016. O PIEC estimula a construção de experiências para a creditação de carga horária de trabalhos comunitários no desenvolvimento do ensino, através da integração de disciplinas previstas no currículo dos estudantes envolvidos, no âmbito dos campi e dos Núcleos da Rede Rizoma como unidades de aprendizagens. Assim as práticas de extensão no IFPB seguem as diretrizes traçadas no âmbito nacional dando prioridade às práticas voltadas para o atendimento de necessidades sociais emergentes e as atividades cujo

⁷ Professora do IFPB. Doutora em Química Analítica pela Universidade Federal da Paraíba. Mestra em Química Inorgânica pela Universidade Federal da Paraíba



desenvolvimento implique relações multi, inter e/ou transdisciplinares e interprofissionais de setores da instituição e da sociedade, valorizando os programas de extensão interinstitucionais, sob a forma de redes ou parcerias (com a consolidação dos Núcleos da Rede Rizoma) e as atividades voltadas para o intercâmbio e a solidariedade.

O PIEC corresponde a uma iniciativa da PROEXC de fortalecimento da Rede Rizoma através da disponibilidade de recursos para elaboração e execução do Plano de Expansão do Eixo Rizomático, Curricularização/Institucionalização da Extensão, para os Núcleos. Este plano estratégico dos Núcleos está associado ao Plano Nacional de Educação (PNE) que prevê na meta 12 o fortalecimento da qualidade da educação, e na estratégia 12.7 a participação dos estudantes em programas e projetos de extensão com a creditação em até 10% do valor de sua carga horária total no curso. Esse deve se constituir um processo evolutivo e contínuo até o ano de 2024.

3) Educação Popular e Comunicação – Outra iniciativa a ser destacada é a criação do Programa Educom que pretende empoderar os estudantes dos núcleos com conhecimentos em TIC (Tecnologias da Informação e Comunicação) para o exercício de uma comunicação democrática que assegure a comunidade o acesso às informações e a produção acadêmica do IFPB, na perspectiva de que o estudante seja o interlocutor entre os saberes acadêmicos e populares.

Trata-se de uma oportunidade para os Núcleos construírem um Plano de Expansão do Eixo Rizomático, Educação Popular e Comunicação no qual deve constar também o plano de ações de sistematização de registro de experiência através de uma aprendizagem contínua e aberta, com a mudança de cultura oral para cultura escrita, audiovisual e digital. A Rede Rizoma deve aderir ao projeto editorial que se encontra em sintonia com a sua proposta político pedagógica, uma revista on-line intitulada Revista Rede Rizoma: ação, reflexão, que tem como objetivo a consolidação de um espaço dialógico de caráter pedagógico com peculiaridades inerentes ao instrumento de comunicação acessível e distante do rigor científico da comunicação acadêmica <<http://periodicos.ifpb.edu.br/>> .

4) Trabalho e Geração de Renda – Ainda em 2016 a PROEXC estabeleceu a política de fomento a articulação e implantação de Empreendimentos Sociais a fim de seguir a diretriz nacional de redução de desigualdades sociais, através da acessibilidade aos conhecimentos técnico-



científicos do IFPB por meio da prestação de serviços em um contexto de relações comunitárias, sociais, políticas, acadêmicas e culturais. Esta oportunidade poderá favorecer o Plano de Expansão do Eixo Rizomático, Trabalho e Geração de Renda, para os Núcleos.

5) Inovação Social – Em parceria com a Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação (PRPIPG) e Pró-Reitoria de Ensino (PRE) construiu a viabilidade de elaboração e execução pelos Núcleos de Extensão de Projetos no tema Inovação Social, compartilhando a iniciativa de fomento ao Plano de Expansão do Eixo Rizomático, Inovação Social.

O conjunto dessas Políticas constitui o Plano Institucional de implantação e de consolidação de uma lógica acadêmica onde prevalece o paradigma da coletividade e valores de solidariedade que são necessários ao desenvolvimento em suas diversas dimensões: sociais, culturais, políticas, científicas, tecnológicas e educativas. Todo esse Plano tem surgido através de uma construção participativa, em que os integrantes dos Núcleos com suas relações comunitárias dão visibilidade as fragilidades e potencialidades dos territórios onde estão localizados os campi.

Todas essas iniciativas devem se conectar com a produção do resultado essencial à educação profissional - a transformação de contextos sociais, onde seja possível o exercício do direito universal: à educação, ao trabalho, ao meio ambiente saudável e a uma condição de dignidade humana expressa na melhoria da qualidade de vida daqueles que compõem a Rede Rizoma. O próximo desafio se constituirá em como superar o formalismo das Políticas Públicas Intersetoriais e da Gestão Pública nesse movimento rizomático, onde a participação social é fundamental: só a própria Rede Rizoma encontrará esses caminhos.



REFERÊNCIAS

ASSIS, Cássia Lobão; NEPOMUCENO, Cristiane Maria. Processos Culturais: endoculturação e aculturação. In:_____. **Estudos contemporâneos de cultura**. Campina Grande, PB: UEPB/UFRN, 2008. (Curso de Licenciatura em Geografia EaD, aula 8).

DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Felix. **Mil platôs: capitalismo e esquizofrenia**. São Paulo: Editora 34, 1995.

FREIRE Paulo. **Educação como prática da liberdade**. 11. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.

FREIRE Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários a prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GUATTARI, Felix. **Caosmose: um novo paradigma estético**. Rio de Janeiro: Editora 34, 1992.

MARTINS, Paulo Henrique. A sociologia de Marcel Mauss: dádiva, simbolismo e associação. **Revista Crítica de Ciências Sociais**, n.73, p. 45-66, dez., 2005. Disponível em: <rccs.revues.org/pdf/954>. Acesso em: 24 ago. 2015.

MARCO de referência da educação popular para as políticas públicas. Brasília, DF: Secretária-geral da Presidência da República, 2014.

SANTIAGO, Maria Eliete; MENEZES, Marília Gabriela. Contribuição do Pensamento de Paulo Freire para o paradigma curricular crítico-emancipatório. **Pró-posições**, v. 25, n. 3, p. 45-62, set./dez., 2014.

SANTOS, Sonia Regina Mendes dos. A concepção de transformação social e de emancipação na extensão universitária: em busca de novos rumos. **Revista de Cultura Estudos Universitários**, Recife, PE, v. 24, n. 5, p. 1- 5, dez., 2004.

SECRETARIA GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. **Marco de referência da educação popular para as políticas públicas**. Brasília, DF, 2014. Disponível em: < <http://conae2014.mec.gov.br/images/pdf/MarcodeReferencia.pdf>>. Acesso em: 31 out.216.







NÚCLEOS DA REDE RIZOMA

2



NÚCLEO DE EXTENSÃO MANDACARU VAI AO MAR (MANDAMAR)

Campus articulador: Cabedelo

Contato: Patrícia Fabian de Araújo
Diniz / patifabian@yahoo.com.br

Natureza: Profissional

Implantação: Março 2015 (Edital da
PROEXT 008/2015, retificado pelo
edital 010/2015)

Parceiros sociais:

Associação Guajiru;
Espaço Cidadão Famílias
em Ação; Associação
do Desenvolvimento
Comunitário Jardim
Jericó.

Objetivo: Proporcionar à comunidade conhecimentos, valores, habilidades e experiências que provoquem mudanças de atitudes, tornando-a apta a agir individual e coletivamente na solução de problemas ambientais locais.





NÚCLEO DE PESQUISA E DEFESA DO PATRIMÔNIO CULTURAL DE CABEDELO (NUPPACC)



Campus articulador: Cabedelo

Contato: Valéria Camboim Góes
valeria.goes@ifpb.edu.br

Natureza: Profissional

Implantação: Outubro de 2014
(Edital PROEXT 058/2014)

Parceiros sociais:

IPHAN/PB; IPHAN/
Unesco; Fundação
Fortaleza de Santa
Catarina; Associação
Artístico-Cultural de
Cabedelo; Grupo de
Teatro Amador Alfredo
Barbosa; Associação
Cabedelense para a
Cidadania; Grupo Cultural
Tambores do Forte;
Escola de Capoeira
Angola Mukambu.

Objetivo: Desenvolver atividades de pesquisa aplicada, com a participação de docentes e discentes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB) Campus Cabedelo, que ajudarão no processo de conscientização da comunidade para a preservação do patrimônio cultural do Município de Cabedelo.





NÚCLEO DE PRODUÇÃO AUDIOVISUAL E GAMES (LUDIKA)

Campus articulador: Cabedelo

Contato: Diego Gomes
diego.brandao@ifpb.edu.br

Natureza: Estudantil

Implantação: Março 2015 (Edital da
PROEXT 008/2015, retificado pelo
edital 010/2015)

Objetivo: produzir conteúdo
audiovisual e jogos digitais visando
a promoção de cultura e resgate
histórico.

Parceiros sociais: Secretaria de
Educação e Tecnologia de Cabedelo.





NÚCLEO DE EXTENSÃO ESPAÇO E SOCIEDADE:

MOBILIZAÇÃO SOCIAL E CULTURAL
NO JARDIM JERICÓ EM CABEDELO/PB

Campus articulador: Cabedelo

Contato: Emmanuel Alessandro
Gomes Pessoa Diniz
emmanuelagpd@hotmail.com

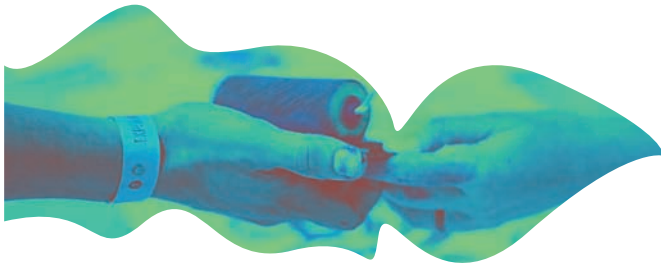
Natureza: Estudantil

Implantação: Março 2015 (Edital da
PROEXT 008/2015, retificado pelo
edital 010/2015)

Objetivo: Estimular a mobilização
social e formação de cidadãos
politizados e conscientes.

Parceiros sociais: Richardson
Dantas de Almeida e Associação dos
Moradores do Jardim Jericó.





NÚCLEO DE EXTENSÃO EXPERIMENTA: DESIGN E AÇÃO

Campus articulador: Cabedelo

Contato: Bruno Thiago Fernandes
brunothiogoaf@gmail.com

Natureza: Estudantil

Implantação: Março 2015 (Edital da
PROEXT 008/2015, retificado pelo
edital 010/2015)

Parceiros sociais:

Associação dos
Moradores Jardim Jericó.

Objetivo: Estimular a integração entre
as diversas áreas do Design no âmbito
educacional, profissional e empresarial, além
de promover o Design paraibano e nacional.





NÚCLEO DE MÃOS DADAS COM A COMUNIDADE:

DESENVOLVENDO AÇÕES EDUCATIVAS NO
MUNICÍPIO DE CABEDELLO- PB

Campus articulador: Cabedelo

Contato: Maria de Fátima Alves
Figueiredo de Lacerda
marialacerda75@yahoo.com.br

Natureza: Profissional

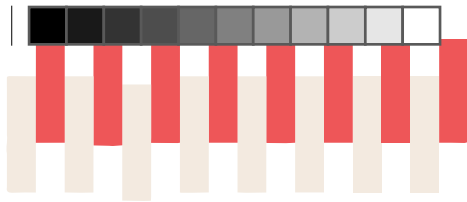
Implantação: Março 2015 (Edital da
PROEXT 008/2015, retificado pelo
edital 010/2015)

Parceiros sociais:

Organizações não
governamentais: Espaço
Cidadão Família em
Ação (ECIFA); Colônia de
Pescadores de Cabedelo
– Z2; Lídio José da
Silva e Larley Araújo do
Nascimento.

Objetivo: Desenvolver as competências multidisciplinares dos
discentes concluintes do curso técnico integrado em pesca,
quanto à cadeia do processamento de pescados, viabilizando
a melhoria na qualidade de vida da comunidade por meio da
inserção no mercado de trabalho.





AGRICULTURA SUSTENTÁVEL NA PERSPECTIVA DA ECONOMIA SOLIDÁRIA NO MUNICÍPIO DE CABEDELLO, PB

Campus articulador: Cabedelo

Contato: Maurício Camargo Zorro

camargo.zorro@gmail.com

Natureza: Profissional

Implantação: Março 2016 (Edital da
PROEXT 006/2016)

Objetivo: Desenvolver uma agricultura sustentável utilizando-se de condições agroecológicas como a rotação de culturas, substituição de adubos químicos por adubos orgânicos com base na compostagem.





NÚCLEO DE RESGATE CULTURAL DOS ANCESTRAIS PARAIBANOS:

REFAZENDO AS TRILHAS INDÍGENAS DO LITORAL
NORTE LUCENA AO CARIRI PARAIBANO (SERRA
BRANCA)

Campus articulador:

Cabedelo Centro

Contato: Keitiana de Souza Silva

keite.souza83@gmail.com

Natureza: Profissional

Implantação: Livre/2016

Parceiros sociais:

Secretaria Municipal

de Cultura de Lucena;

Secretaria Municipal de

Agricultura, Pesca e Meio

Ambiente de Lucena;

E.E.E.F.M. Maria Balvina

Pereira - Serra Branca, PB.

Objetivo: Desenvolver projetos de extensão e pesquisas que refaçam as trilhas das principais tribos indígenas que povoam a Paraíba, as quais deixaram um patrimônio cultural presente na forma de viver do povo paraibano.



NÚCLEO DE EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA DO IFPB (NEDHC)

Campus articulador:

Cabedelo Centro

Contato: Keitiana de Souza Silva

keite.souza83@gmail.com

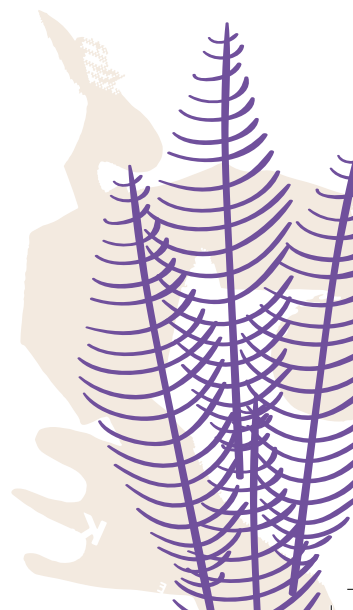
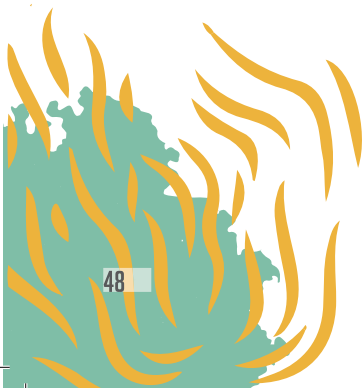
Natureza: Profissional

Implantação: Livre/2016

Parceiros sociais:

Movimento Espírito Lilás;
Secretaria da Mulher em
Cabedelo.

Objetivo: Oferecer aos participantes envolvidos conhecimentos e experiências acerca das políticas públicas e das ações desenvolvidas por instituições políticas e jurídicas responsáveis por garantir os direitos dos cidadãos, habilitando-os a exigirem o cumprimento dos mesmos.





NÚCLEO DE ESTUDOS AMBIENTAIS INTEGRADOS (NEAI)

Campus articulador:

Cabedelo Centro

Contato: Thyago de Almeida Silveira
thyago.silveira@gmail.com

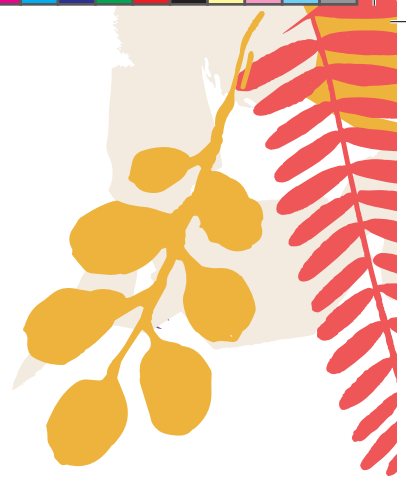
Natureza: Profissional

Implantação: Livre/2016

Parceiros sociais:

Centro de Educação e
Organização Popular;
Espaço Cidadão Famílias
em Ação.

Objetivo: Articular e viabilizar a construção do conhecimento ambiental agrupando a diversidade de conhecimentos existentes nas diversas categorias de sujeitos envolvidos por processo dialógicos, interdisciplinares e participativos, focando em estudo de solo, ar, água, vegetação e biomas presentes na Paraíba, com base na recomposição de ambientes para aptidão de comunidades rurais de bases agroecológicas, ribeirinhas, assentadas, moradores de comunidades vulneráveis, pescadores e indígenas, utilizando à práxis da preservação ambiental nas suas mais variadas vertentes, na área de abrangência dos Campi do IFPB: Cabedelo, Picuí e Campus avançado de Cabedelo Centro.



NÚCLEO DE EXTENSÃO JOVENS EM AÇÃO

Campus articulador: Cajazeiras

Contato: Yuri Emanuel Pereira Dias
yuriemanoelpereira@gmail.com

Natureza: Estudantil

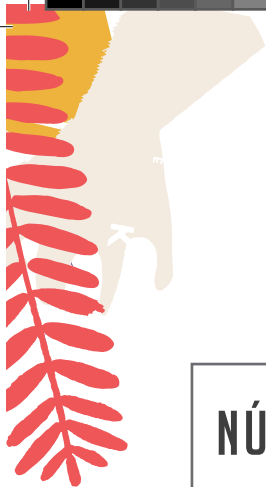
Implantação: Março 2015 (Edital da
PROEXT 008/2015, retificado pelo
edital 010/2015)

Parceiros sociais:

Secretaria de Educação
do Município de
Cajazeiras.

Objetivo: Desenvolver ações educacionais destinadas a pessoas em situação de vulnerabilidade social em parceria com a Prefeitura Municipal de Cajazeiras, através da Secretaria da Educação.





NÚCLEO DE EXTENSÃO P4

Campus articulador: Cajazeiras

Contato: Jéssica de Souza Pereira

jessica.jessicacz@hotmail.com

Natureza: Estudantil

Implantação: Março 2015 (Edital da PROEXT 008/2015, retificado pelo edital 010/2015)

Objetivo: Proporcionar o tratamento e o apoio aos animais abandonados que circulam nas dependências do IFPB cajazeiras, promovendo a sua adoção, além de sensibilizar alunos e servidores do *Campus* em relação à temática animal.





NÚCLEO DE EXTENSÃO EM EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (NUEJA)

Campus articulador: Cajazeiras

Contato: Vanda Lúcia Batista dos Santos
Souza / vandaluciabs@gmail.com

Natureza: Profissional

Implantação: Março 2015 (Edital da
PROEXT 008/2015, retificado pelo edital
010/2015)

Parceiros sociais:

Secretaria de Educação
do Município de
Cajazeiras / Secretaria
de Educação do
Município de São José
de Piranhas / Secretaria
de Educação do
Município de Cajazeiras
/ 9ª Gerência Estadual
de Educação do Estado
da Paraíba.

Objetivo: Desenvolver ações
extensionistas voltadas para a Educação
de Jovens e Adultos, visando ao
enriquecimento de saberes teóricos e
práticos.





NÚCLEO: A IMPORTÂNCIA DA MATEMÁTICA PARA O DIA A DIA DO ALUNO

Campus articulador: Cajazeiras

Contato: Matheus Pinto Melo Barbosa
matheus_melo12_@hotmail.com

Natureza: Estudantil

Implantação: Maio 2016 (Edital da PROEXT 015/2016)

Objetivo: Desenvolver conteúdos matemáticos a partir de situações contextualizadas, buscando a construção de uma aprendizagem significativa.





NÚCLEO DE EXTENSÃO SUBJETIVIDADE E PRÁTICAS PSICOLÓGICAS E EDUCATIVAS

Campus articulador: Cajazeiras

Contato: Íria Raquel Borges Wiese
iria.wiese@ifpb.edu.br

Natureza: Profissional

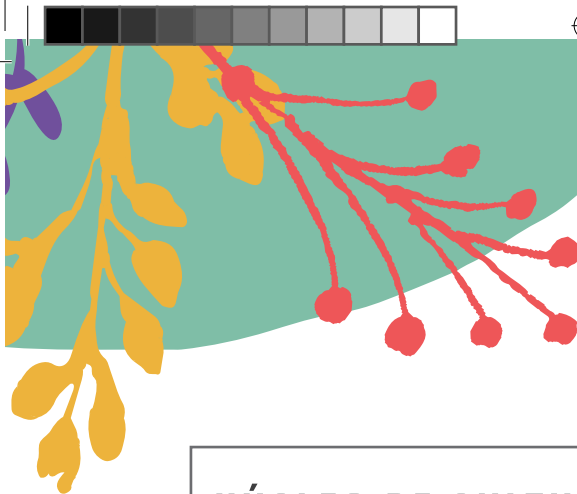
Implantação: Março 2015 (Edital da PROEXT 008/2015, retificado pelo edital 010/2015)

Parceiros sociais:

Núcleo de Pesquisa Vulnerabilidades e Promoção da Saúde (NPVPS); Pós-graduação em Psicologia Social – UFPB; Coordenação de Psicologia da Faculdade Santa Maria – Cajazeiras.

Objetivo: Compreender e clarificar a construção da subjetividade em cada ambiente educacional e promover espaços individuais e coletivos de subjetivação.





NÚCLEO DE CULTURA E ARTES (NUCA)

Campus articulador: Cajazeiras

Contato: George Glauber Félix
Severo / george.severo@ifpb.edu.br

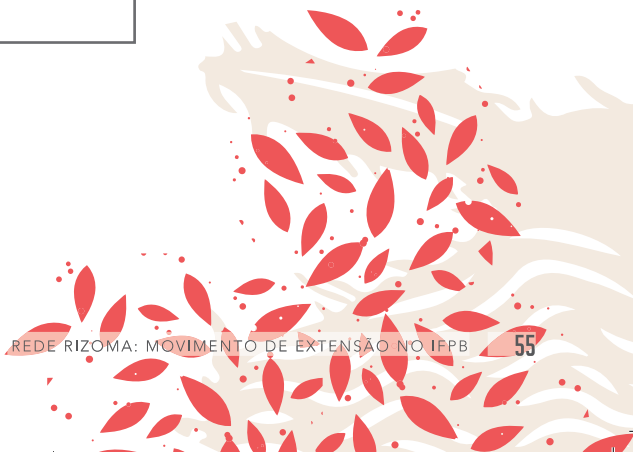
Natureza: Profissional

Implantação: Março 2015 (Edital da
PROEXT 008/2015, retificado pelo
edital 010/2015)

Parceiros sociais:

Núcleo de Extensão
Cultural (NEC) da UFCG
Campus Cajazeiras;
Centro Cultural Banco
do Nordeste (CCBNB-
Sousa); Coordenação
Municipal do SINTEF-PB
e Secretaria de Cultura de
Cajazeiras.

Objetivo: Desenvolver ações
artísticas e culturais para
comunidades de Cajazeiras e
circunvizinhanças.





NÚCLEO DE EXTENSÃO CAMPO SOLAR

Campus articulador: Cajazeiras

Contato: Marcéu Oliveira Adissi
marceueterra@gmail.com

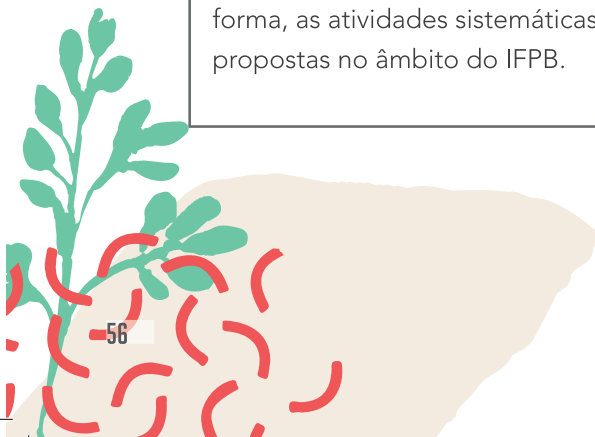
Natureza: Profissional

Implantação: Março 2015 (Edital da
PROEXT 008/2015, retificado pelo
edital 010/2015)

Parceiros sociais: : :

Pastoral da Terra; Rede de
Educação Cidadã; Paulo
José Adissi (Prof. UFPB).

Objetivo: Contribuir para a melhoria das condições de vida de
assentados da Reforma Agrária da Paraíba através da capacitação
dessa população em desenvolvimento de tecnologia de
aproveitamento solar;
Instalar e manter em funcionamento unidades de tecnologia
solar em assentamentos rurais da Paraíba, consolidando, dessa
forma, as atividades sistemáticas e pluricurriculares de Extensão
propostas no âmbito do IFPB.





NÚCLEO DE EXTENSÃO EDIFICAR

Campus articulador: Campina Grande

Contato: Mellyne Palmeira Medeiros
mellyne.medeiros@ifpb.edu.br

Natureza: Estudantil

Implantação: Março 2015 (Edital da
PROEXT 008/2015, retificado pelo edital
010/2015)

Objetivo: Promover a inclusão social
e geração de renda através do ensino
de práticas relacionadas à construção
civil, além de servir como um canal de
intercâmbio de conhecimentos entre os
instrutores e os alunos.

Parceiros sociais:

Associação dos
Moradores das
Malvinas; Sindicato
dos Trabalhadores
da Indústria
da Construção
Civil; CENTRAC;
Empresas do setor
da construção civil.





NÚCLEO DE APOIO ÀS ATIVIDADES DE EXTENSÃO DESENVOLVIDAS EM AREIA/PB (NAEDA)

Campus articulador: Campina Grande

Contato: Josikleio da Costa Silva

josikleio.silva@ifpb.edu.br

Natureza: Profissional

Implantação: Outubro de 2014 (Edital PROEXT 058/2014)

Objetivo: Oferecer à comunidade de Areia, PB, cursos de formação profissional em diversas áreas do conhecimento.

Parceiros sociais:

Prefeitura

Municipal de Areia;

Associação para o

Desenvolvimento

Sustentável da

Comunidade da

“Chã de Jardim”
(ADESCO);

Associação para o

Desenvolvimento

Sustentável de

Macacos e Furnas

(ADESMAF);

BioControl;

Comunidade

Evangélica em Areia.





NÚCLEO DE EXTENSÃO, PESQUISA E ENSINO (NEPE)

Campus articulador:

Catolé do Rocha

Contato: Ana Caroline Pereira da Silva / karol_espanhol@hotmail.com

Natureza: Profissional

Implantação: Março 2015 (Edital da PROEXT 008/2015, retificado pelo edital 010/2015)

Parceiros sociais:

Quilombola Lagoa Rosa (ONG), Associação dos moradores do Assentamento Frei Dimas (ONG) e a Cooperativa COOAPIL.

Objetivo: Promover a interação de docentes, técnicos e discentes do Campus Catolé do Rocha no sentido de desenvolver projetos de pesquisa e extensão de cunho interdisciplinar; Apoiar os cursos do FIC oferecidos pelo PRONATEC, nas áreas de cultura e design, produção alimentícia, informação e comunicação.



NÚCLEO DE EXTENSÃO EDUCAÇÃO & ESPERANÇA (NUCEE)

Campus articulador: Esperança

Contato: Anne Karine de Queiroz
Alves / anne.midias@gmail.com

Natureza: Profissional

Implantação: Março 2016 (Edital
da PROEXT 006/2016)

Parceiros sociais:

Prefeitura de Remígio,
Prefeitura de Esperança.

Objetivo: Desenvolver ações de extensão
em educação, integrando-as às políticas para
juventude, com base no modelo de autogestão.



NÚCLEO AÇÕES EM FOCO

Campus articulador: Guarabira

Contato: Rafael Ramos Pereira
rafael.pereira@ifpb.edu.br

Natureza: Profissional

Implantação: Outubro de 2014
(Edital PROEXT 058/2014)

Parceiros sociais:

TV IFPB; EMATER;
Secretarias de Educação;
Associação dos Produtos
Rurais; Comunidades
Caboclo: Pedra Grande,
Carrasco; Associação
de Menores em Cristo;
SEDUC; Associação dos
Moradores do Bairro
Cordeiro.

Objetivo: Desenvolver
documentários e ferramentas
jornalísticas a fim de registrar e
divulgar as ações de extensão
no *Campus* Guarabira.



NÚCLEO CATALISADOR DE EMPREENHIMENTO SOLIDÁRIO NO BREJO PARAIBANO (NUCAES)

Campus articulador: Guarabira

Contato: Wiliane Viriato Rolim
wilianerolim@yahoo.com.br

Natureza: Profissional

Implantação: Março 2015 (Edital da
PROEXT 008/2015, retificado pelo
edital 010/2015)

Objetivo: Desenvolver e adaptar
ferramentas de gestão como forma de
fomentar práticas de cooperativismo
solidário no Brejo paraibano;
Desenvolver ações no sentido de
promover a autogestão, autonomia
e continuidade na gestão de
cooperativas solidárias em um
contexto de formação para o
pensamento crítico e da proatividade.

Parceiros sociais:

Prefeitura de Guarabira;
Associação Caboclo;
Secretaria da Família,
Bem-estar, Criança e
Adolescente; Associação
de Menores com Cristo;
Associação Comunitária
do Mutirão; Serviço
de Educação Popular;
ONG Cáritas Brasileiras;
Fundação Centro
Unificado de Capacitação
e Arte; Prefeitura de Duas
Estradas; Prefeitura de
Pilões.





NÚCLEO DE APOIO À CULTURA TAPORANGUENSE (NACITA)

Campus articulador: Itaporanga

Contato: Pedro Henrique Silva Gabi
pedro.gabi@ifpb.edu.br

Natureza: Profissional

Implantação: Livre/2016

Parceiros sociais:

Fundação José Francisco de Sousa; Academia Literária, Cultural e Artística de Itaporanga, ALCAITA; Grupo de Incentivo Cultural de Itaporanga - GICI.

Objetivo: Reconhecer e valorizar as mais diversas formas de manifestações culturais e artísticas presentes no Vale do Piancó através de ações que oportunizem espaço para apresentação das mais variadas formas de artes, tais como: música, teatro, dança e literatura.





NÚCLEO DE EXTENSÃO EM HABITAÇÃO RURAL

Campus articulador: João Pessoa

Contato: Juliana Carvalho Clemente

jucarvalhojp@gmail.com

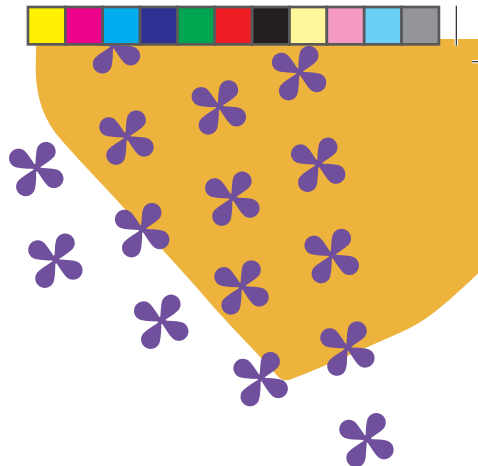
Natureza: Profissional

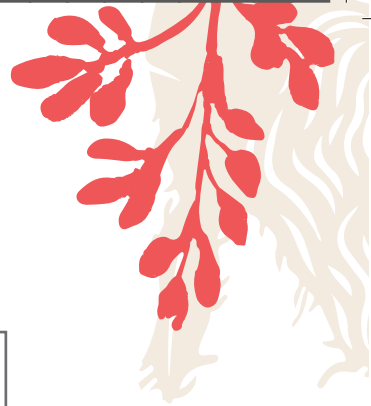
Implantação: Outubro de 2014 (Edital
PROEXT 058/2014)

Objetivo: Promover condições de
acesso à moradia digna apoiando os
programas nacionais de habitação.

Parceiros sociais:

Colônia de pescadores
Z14; Sindicato dos
Trabalhadores Rurais
de Riachão do Poço;
Associação dos
Apicultores e Produtores
Rurais de Condado.





NÚCLEO SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL

Campus articulador: João Pessoa

Contato: Lídia Pereira Silva

idia.silva@ifpb.edu.br

Natureza: Profissional

Implantação: Outubro de 2014
(Edital PROEXT 058/2014)

Parceiros sociais: Comitê

Permanente Regional
sobre Condições e Meio
Ambiente na Indústria
da Construção da
Paraíba; SINTRICOM,
PB; SINDUSCON;
JP; Coordenação de
Promoção Social e
Qualidade de Vida do
IFPB.

Objetivo: Desenvolver a
percepção sobre saúde,
segurança e higiene do
trabalho nos empregados da
construção civil do município
de João Pessoa, PB.





NÚCLEO DE EXTENSÃO SANEAMENTO E SOCIEDADE (NESS)

Campus articulador: João Pessoa

Contato: Mônica Maria Montenegro de Oliveira
monicammo@gmail.com

Natureza: Profissional

Implantação: Março 2015 (Edital da PROEXT
008/2015, retificado pelo edital 010/2015)

Objetivo: Objetivo: Promover e popularizar conhecimentos, iniciativas e experiências acerca da relação sociedade e saneamento, no âmbito do IFPB e da comunidade externa.



NÚCLEO DE EXTENSÃO EM DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO SUSTENTÁVEL

Campus articulador: João Pessoa

Contato: Arilde Franco Alves
alves@ifpb.edu.br

Natureza: Profissional

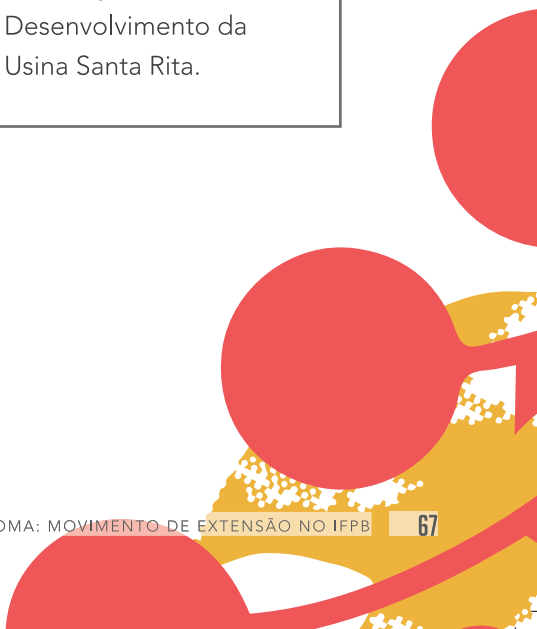
Implantação: Outubro de 2014
(Edital PROEXT 058/2014)

Parceiros sociais:

ONG Educar para o trânsito, educar para a vida; Movimento João Pessoa que queremos; ONG Engenho Cumbe; Prefeitura de João Pessoa; Prefeitura de Santa Rita; Governo do Estado da Paraíba; Associação de Desenvolvimento da Usina Santa Rita.

Objetivo:

Assessorar comunidades urbanas segregadas ou comunidades rurais tradicionais no planejamento organizacional e desenvolvimento sustentável local.





NÚCLEO PAIDEIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIVILIDADE (NUPEC)

Campus articulador: João Pessoa

Contato: Emmanoel de Almeida Rufino
emmanoel.rufino@ifpb.edu.br

Natureza: Profissional

Implantação: Março 2016 (Edital da
PROEXT 006/2016)

Parceiros sociais:

ONG Irmãs Padre
Mazza.

Objetivo: Desenvolver processos educativos junto à ONG Irmãs Padre Mazza compartilhando o perfil rizomático das experiências de aprendizagem do grupo de pesquisa "Paideia e cultura" cujo ideário formativo, inspirado na Paideia grega, parte do desenvolvimento humano integral dos sujeitos, amadurecimento cognitivo, relacional e afetivo a partir do autoconhecimento, despertando-lhes a dignidade daquilo que os realiza enquanto ser e, em projeção social, enquanto cidadãos.



NÚCLEO QUEBRANDO BARREIRAS PARA INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Campus articulador: João Pessoa

Contato: Glaydson Gonçalves da Silva

glaydson.tec@gmail.com

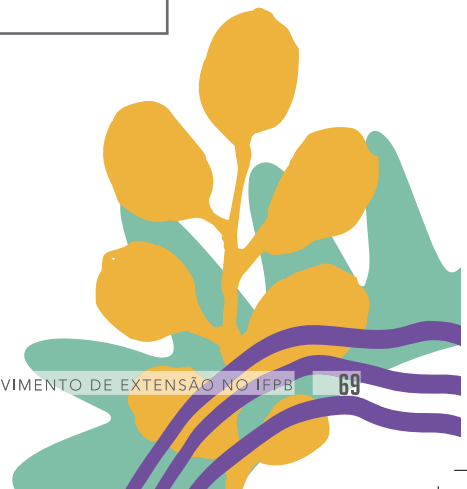
Natureza: Estudantil

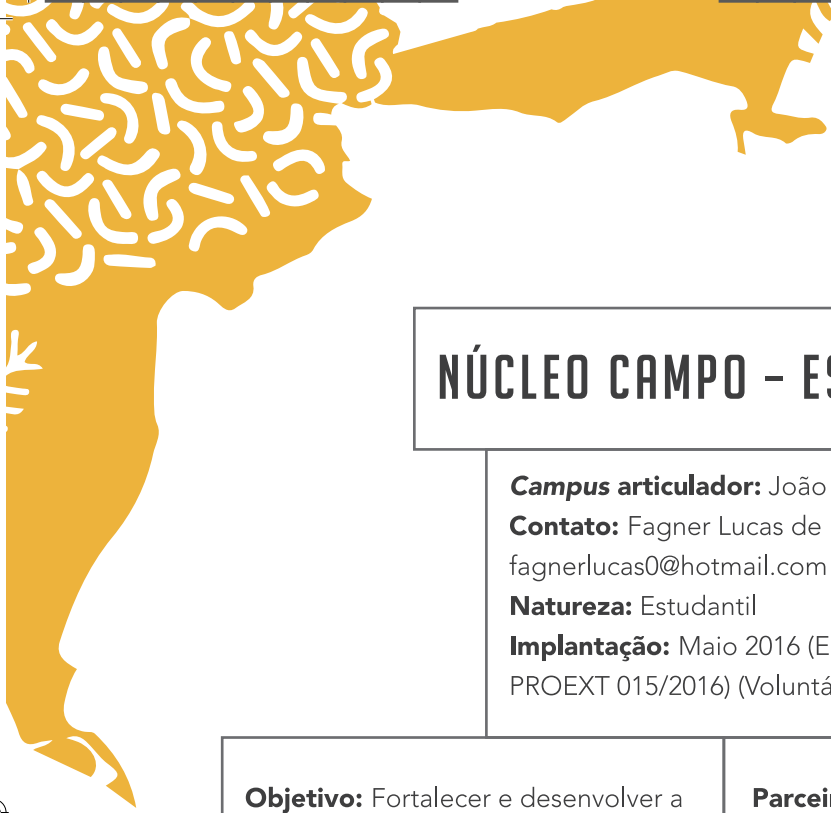
Implantação: Maio 2016 (Edital da PROEXT
015/2016)

Objetivo: Desenvolver tecnologias assistidas a partir de lixo eletrônico, visando contribuir para a inclusão social e o bem-estar de pessoas com deficiências.

Parceiros sociais:

E.E.E.M. Pedro Augusto
Porto Caminha.





NÚCLEO CAMPO - ESCOLA

Campus articulador: João Pessoa

Contato: Fagner Lucas de Ponte Silva
fagnerlucas0@hotmail.com

Natureza: Estudantil

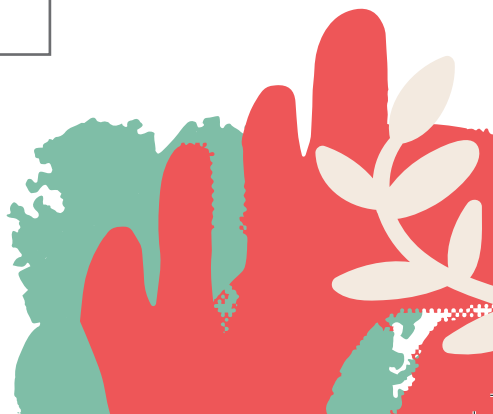
Implantação: Maio 2016 (Edital da PROEXT 015/2016) (Voluntário)



Objetivo: Fortalecer e desenvolver a rede de cooperação interinstitucional para a promoção de ações de educação profissional, educação de jovens e adultos, através da colaboração inicial com a Empresa Paraibana de Abastecimento Agrícola; Atuar enquanto centro de referência para a promoção de políticas intersetoriais de promoção do desenvolvimento rural sustentável.

Parceiros sociais:

Escola Municipal Zulmira de Novais; Empresa Paraibana de Abastecimento e Serviços Agrícolas (EMPASA).





NÚCLEO EXPERIMENTAL RELACIONADOS A DESIGN

Campus articulador: João Pessoa

Contato: Jamilly Renizy Jesus da Silva
jamilly_renizy@hotmail.com

Natureza: Estudantil

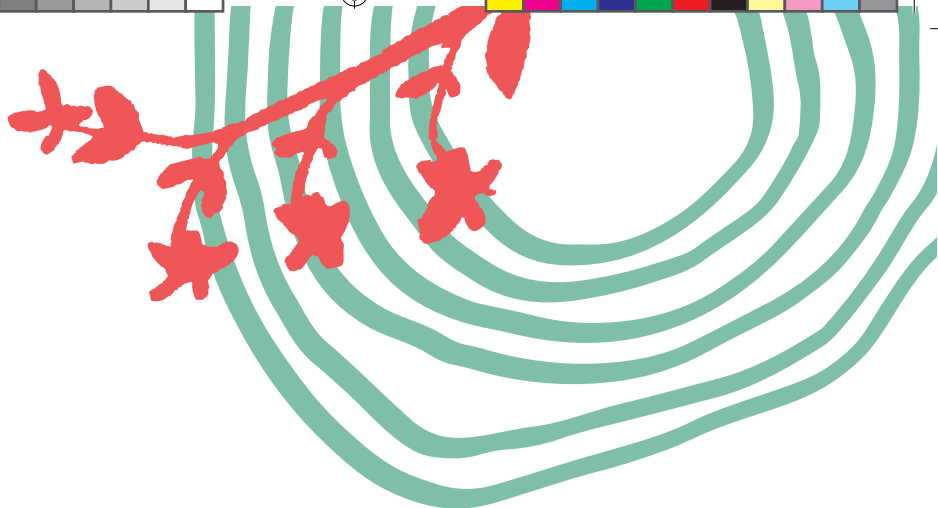
Implantação: Maio 2016 (Edital da
PROEXT 015/2016)

Parceiros sociais: E.M.

Rotary Francisco Edward
de Aguiar; CataJampa -
Associação de Catadores
e Catadoras de Materiais
Recicláveis de João
Pessoa.

Objetivo: Promover capacitação profissional das
mães de alunos do IFPB através de atividades
manuais envolvendo reciclagem e visando auxiliar
para a conscientização ambiental.





NÚCLEO GESTÃO, COMPORTAMENTO E COMPETÊNCIAS ORGANIZACIONAIS

Campus articulador: João Pessoa

Contato: Maria Luiza da C. Santos
profa.marialuiza_uag@ifpb.edu.br

Natureza: Profissional

Implantação: Outubro de 2014
(Edital PROEXT 058/2014)

Objetivo: Promover articulações pedagógicas visando ações educativas de impacto acadêmico-comunitárias envolvendo o IFPB Campus João Pessoa.





VALORIZAÇÃO E INCENTIVO À DOCÊNCIA EM QUÍMICA

Campus articulador: João Pessoa

Contato: Gesivaldo Jesus Alves de Figueirêdo
gesivaldo.figueiredo@ifpb.edu.br

Natureza: Profissional

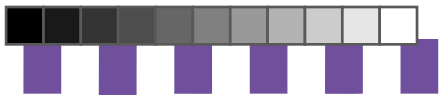
Implantação: Março 2016 (Edital da PROEXT
006/2016)



Objetivo: Desenvolver ações que auxiliem na valorização e incentivo à carreira docente, em especial à docência em Química, através da articulação indissociável da pesquisa-extensão e ensino e da troca de saberes entre a academia e escola básica, tendo como foco a formação do professor e as tecnologias educacionais.

Parceiros sociais:

E.E.E.M. Centro
Profissionalizante
Deputado Antônio
Cabral; E.E.E.F.M.
Professor José Baptista
de Mello; Instituto Federal
de Educação, Ciência e
Tecnologia da Paraíba.



NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA GLOBAL

Campus articulador: João Pessoa

Contato: Kiarelli Otoni Almeida Agra
klarelli.agra@ifpb.edu.br

Natureza: Profissional

Implantação: Março 2015 (Edital da
PROEXT 008/2015, retificado pelo
edital 010/2015)

Parceiros sociais:

Movimento Acorda
Várzea Nova; Associação
Comunitária do
Loteamento Casa Branca;
Escola Zulmira de Novais.

Objetivo: Promover a formação básica em Educação para a
Cidadania Global (ECG) como requisito básico de acesso ao
mundo do trabalho, através de ações integradas ao Pronatec
e Mulheres Mil, para as populações de jovens e adultos
integrando-os ao desenvolvimento comunitário.



NÚCLEO DE EXTENSÃO EM CONSTRUÇÃO CIVIL (NECC)

Campus articulador: João Pessoa

Contato: Taline R. P. Cabral

taline.cabral@ifpb.edu.br

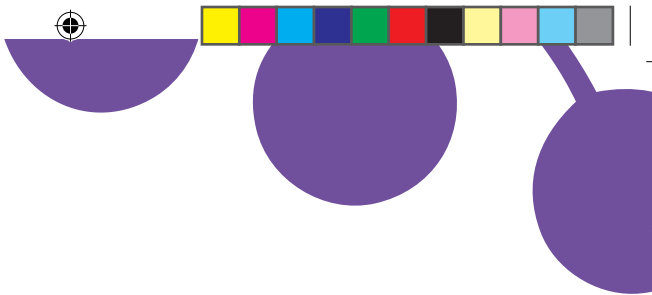
Natureza: Profissional

Implantação: Outubro de 2014
(Edital PROEXT 058/2014).

Objetivo: Atuar na qualificação de mulheres trabalhadoras na construção civil focando no processo construtivo, nas tecnologias, saúde, segurança e higiene do trabalho, bem como na inclusão dessas mulheres no mercado de trabalho.

Parceiros sociais: Comitê Permanente Regional sobre Condições e Meio Ambiente na Indústria da Construção da Paraíba; SINTRICOM PB; SINDUSCON JP; CREA, PB; SESI, PB e SENAI, PB.





NÚCLEO DE INOVAÇÃO DE TECNOLOGIA SOCIAL (NITS)

Campus articulador: João Pessoa

Contato: Gabriel Gutierrez Pereira
Soares / gabriel.soares@ifpb.edu.br

Natureza: Profissional

Implantação: Março 2016 (Edital da
PROEXT 006/2016)

Objetivo: Desenvolver e implantar
tecnologias sociais para as
comunidades do entorno do
IFPB *Campus* João Pessoa com a
participação dos atores que serão
beneficiados.

Parceiros sociais:

Cooperativa
Agropecuária de
Uruçu (HIDROÇÚ);
IFPB - Campus Sousa;
Núcleo de Estudos em
Agricultura Ecológica
do Sertão Paraibano
(NAESP); Associação
dos Agricultores
do Assentamento
Acauã Aparecida;
Instituto Frei Beda
de Desenvolvimento
Social; IFPB - Campus
Picuí; ONG AGEMTE;
ONG SERTA; INSA.



NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIAS SOCIAIS (NDTS/IFPB)

Campus articulador: João Pessoa

Contato: Sabiniano A. Rodrigues
sabiniano@ifpb.edu.br

Natureza: Profissional

Implantação: Outubro de 2014
(Edital PROEXT 058/2014)

Parceiros sociais: ONG
AGEMTE; ONG SERTA;
INSA.

Objetivo: Produzir e difundir tecnologias sociais
visando à melhoria da qualidade de vida das
pessoas das comunidades urbanas e rurais.





NÚCLEO DE APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA EM CIÊNCIAS NO IFPB (NASCIFPB)

Campus articulador: Monteiro

Contato: Luciano Feitosa do Nascimento
1yran1o.nascimento@ifpb.edu.br

Natureza: Profissional

Implantação: Outubro de 2014 (Edital
PROEXT 058/2014)

Objetivo: Desenvolver
um guia sobre os estudos
das ciências para orientar
estudantes e educadores
nessas disciplinas.

Parceiros sociais:

IFPB - Campus
Monteiro; CNPq;
UEPB.





NÚCLEO PORTOS DE PASSAGEM

Campus articulador: Monteiro

Contato: Lúcia de Fátima Araújo Souto
Badú / lucia.badu@ifpb.edu.br

Natureza: Profissional

Implantação: Outubro de 2014 (Edital
PROEXT 058/2014)

Objetivo: Contribuir para o desenvolvimento da leitura e escrita proficiente em diversas situações comunicativas, de modo a possibilitar a autonomia intelectual e o pensamento crítico dos participantes, bem como sua participação e transformação social.

Parceiros sociais:

Secretaria de Educação de Monteiro; Escola Municipal Prof. Adalice Remígio Gomes.





NÚCLEO TEAR

Campus articulador: Monteiro

Contato: Emerson Lopes Barbosa
emersonlopes00@gmail.com

Natureza: Estudantil

Implantação: Outubro de 2014 (Edital PROEXT 058/2014)

Objetivo: Fazer registros da cultura local através de produção de vídeos e áudios.

Parceiros sociais:
Karabina Produções.



NÚCLEO DE EXTENSÃO SÍNCOPE: ORQUESTRA EXPERIMENTAL

Campus articulador: Monteiro

Contato: Cyran Costa Carneiro da
Cunha / yran.cunha@ifpb.edu.br

Natureza: Profissional

Implantação: Março 2015 (Edital da
PROEXT 008/2015, retificado pelo
edital 010/2015)

Objetivo: Contribuir
para o desenvolvimento
cultural, estético e
musical em diversas
situações práticas através
de criação de grupos
instrumentais, de modo a
possibilitar a autonomia
intelectual, o pensamento
crítico e emocional dos
participantes, bem como
sua participação ativa na
transformação social.

Parceiros sociais:

Orquestra de Violões
da Paraíba (OVPB);
Banda Filarmônica
Maestro Sebastião de
Oliveira Brito; Ulisses
Barbosa / E.M.E.F
Prof. Adalice Remígio
Gomes.





NÚCLEO DE EDUCAÇÃO, CULTURA, TECNOLOGIA E ARTE (NECTAR)

Campus articulador: Monteiro

Contato: Yure Pereira Campos

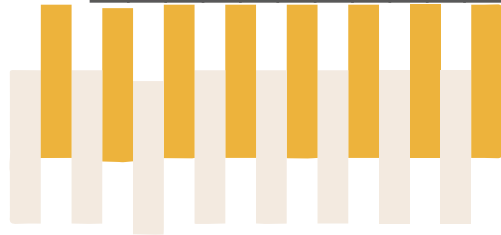
yure.campos@gmail.com

Natureza: Profissional

Implantação: Março 2015 (Edital da PROEXT 008/2015, retificado pelo edital 010/2015)

Objetivo: Propiciar os meios adequados, democráticos e permanentes para divulgação de trabalhos literários, artísticos e musicais na comunidade do IFPB Monteiro e de outras comunidades parceiras.





NÚCLEO PROATIVOS DA CONSTRUÇÃO

Campus articulador: Monteiro

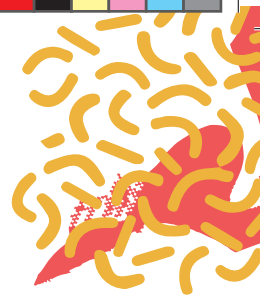
Contato: Gabriel Fernando Silva
gabriel_fernando94@hotmail.com

Natureza: Estudantil

Implantação: Março 2015 (Edital da
PROEXT 008/2015, retificado pelo
edital 010/2015)

Objetivo: Promover a interação entre a instituição de ensino e a comunidade, levando à população o conhecimento sobre construção civil com o propósito de mostrar eventuais manifestações patológicas nas edificações e de como essas podem ser identificadas e caracterizadas, bem como evitá-las e/ou recuperá-las.





NÚCLEO DE MAPEAMENTO DA GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO E CAPACITAÇÃO TECNOLÓGICA PARA PEQUENOS NEGÓCIOS DO MUNICÍPIO DE MONTEIRO - PB

Campus articulador: Monteiro

Contato: Fábio Sampaio dos Santos
Câmara / fabio.camara@ifpb.edu.br

Natureza: Profissional

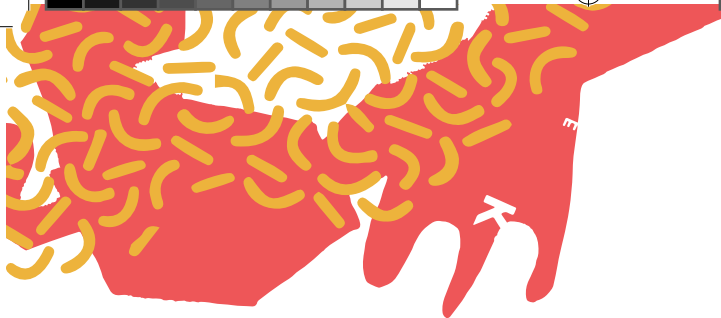
Implantação: Março 2015 (Edital da
PROEXT 008/2015, retificado pelo
edital 010/2015)

Parceiros sociais:

Associação Comercial;
PRONATEC; Secretaria
de Desenvolvimento
Social do Município de
Monteiro e Comércio
Varejista do Município
de Monteiro-PB.

Objetivo: Reunir e divulgar
dados sobre os tipos de
necessidades tecnológicas
por parte dos pequenos
negócios do município de
Monteiro.





NÚCLEO MULHERES MIL

Campus articulador: Patos

Contato: Yanna Gomes de Sousa
yanna.sousa@ifpb.edu.br

Natureza: Profissional

Implantação: Outubro de 2014
(Edital PROEXT 058/2014).

Objetivo: Realizar cursos de qualificação em planejamento financeiro para mulheres egressas do programa Mulheres Mil.

Parceiros sociais:

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE); Sistema Nacional de Empregos - SINE; Centro de Dirigentes Logistas (CDL).





NÚCLEO DE SEGURANÇA DO TRABALHO, CAPACITAÇÃO E INCLUSÃO DIGITAL

Campus articulador: Patos

Contato: Fagner Guedes Silva
f-agner-guedes@hotmail.com

Natureza: Estudantil

Implantação: Março 2015 (Edital da
PROEXT 008/2015, retificado pelo
edital 010/2015)

Objetivo: Oferecer
cursos na área de
informática para
alunos egressos do
PRONATEC do IFPB
na cidade de Patos-
PB, promovendo a
inclusão digital dos
referidos alunos.

Parceiros sociais:

Estudantes da
Universidade Estadual
da Paraíba – UEPB.





POSSIBILITA: INOVAÇÃO TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO

Campus articulador: Patos

Contato: Ana Maria Zulema Pinto Cabral da Nóbrega
zulemapcn@hotmail.com, ananobrega@ifpb.edu.br

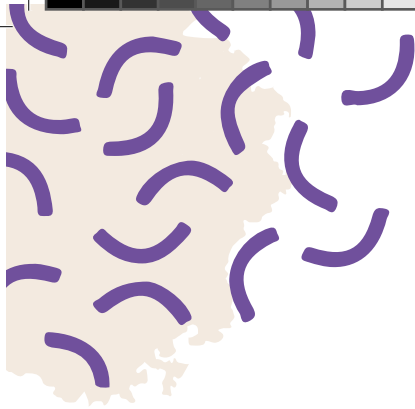
Natureza: Profissional
Implantação: Livre/2016

Objetivo: Desenvolver ações de extensão, pesquisa e extensão nas áreas de tecnologia e educação pautadas na inovação.

Parceiros sociais:

Secretaria de Educação de Patos; Secretaria de Saúde de Patos; Centro de Referência de Assistência Social da cidade de Quixaba-PB.





NÚCLEO DE EXTENSÃO EM DIREITOS HUMANOS

Campus articulador: Picuí

Contato: Cynthia de Lima Campos
cynthia.campos@ifpb.edu.br

Natureza: Profissional

Implantação: Março 2015 (Edital da
PROEXT 008/2015, retificado pelo
edital 010/2015)

Parceiros sociais:

Prefeitura Municipal de
Picuí; Coordenadoria
da Mulher; Secretaria
de Educação, Cultura e
Desporto de Picuí; E.E.
Prof. Lordão.

Objetivo: Promover o debate com
a comunidade do IFPB-Picuí e com
a sociedade picuiense em torno das
questões de gênero.





NÚCLEO DE EXTENSÃO ESTUDANTIL DE AGROECOLOGIA (NEINHA)

Campus articulador: Picuí

Contato: Jairo Janailton Alves dos Santos
jjasnp@hotmail.com

Natureza: Estudantil

Implantação: Março 2015 (Edital da
PROEXT 008/2015, retificado pelo edital
010/2015)

Objetivo: Divulgar para a comunidade estudantil do ensino médio os preceitos da Agroecologia visando à conquista de alunos para compor futuras turmas do curso do IFPB Picuí, proporcionando uma melhor interação do corpo docente e discente do IFPB, Campus Picuí, com setores da área de agroecologia, principalmente agricultores (as) e suas organizações.





NÚCLEO DE ESTUDOS EM AGROECOLOGIA (NEA)

Campus articulador: Picuí

Contato: Cynthia Campos
cynthia.campos@ifpb.edu.br

Natureza: Profissional

Implantação: Outubro de 2014
(Edital PROEXT 058/2014).

Objetivo: Promover uma interação com comunidades rurais através do ensino de práticas agroecológicas, interdisciplinares e participativas.





NÚCLEO INCLUSÃO DIGITAL E SUSTENTABILIDADE

Campus articulador: Picuí

Contato: Katarina Venâncio
Antunes / katarinapicui@gmail.com

Natureza: Estudantil

Implantação: Março 2015 (Edital da
PROEXT 008/2015, retificado pelo
edital 010/2015)

Parceiros sociais:

Secretaria da Educação
Municipal de Cuité –
PB.

Objetivo: Oferecer cursos de
informática e práticas agroecológicas
para comunidades rurais.



NÚCLEO INTERDISCIPLINAR DE APOIO ÀS COMUNIDADES RURAIS – NIACR

Campus articulador: Picuí

Contato: Jeane Medeiros Martins
de Araújo / jemartins@hotmail.com

Natureza: Profissional

Implantação: Livre/2016

Parceiros sociais: Centro
de Atenção Psicossocial
(CAPS); Pousada de Idosos
Luzia Dantas; Prefeitura
Municipal de Picuí.

Objetivo: Propiciar a difusão, a socialização e a democratização do conhecimento produzido estabelecendo uma relação dialógica entre os saberes acadêmicos e os saberes populares, promovendo a articulação entre o saber fazer e a realidade socioeconômica, cultural e ambiental da região, articulando Educação, Ciência e Tecnologia na perspectiva do desenvolvimento local e regional; Interligar as atividades de Ensino e de Pesquisa com as demandas dos diversos segmentos da sociedade, consolidando, através da Extensão, a formação de um profissional cidadão credenciando a instituição junto à sociedade como um espaço privilegiado de produção e difusão de conhecimento na busca da superação das desigualdades sociais.





NÚCLEO DE PESQUISA E EXTENSÃO EM CONSTRUÇÕES (NUPEC)

Campus articulador: Picuí

Contato: Camila Campos Gomez
Famá / camilafama@yahoo.com.br

Natureza: Estudantil

Implantação: Maio 2016 (Edital da
PROEXT 015/2016) (Voluntário)

Parceiros sociais:

Karkon de Oliveira
Santos; Arthur Almeida
de Medeiros.

Objetivo: Realizar um estudo de materiais e tecnologias sustentáveis, que possam ser utilizados para o desenvolvimento e implantação de um núcleo de estudos do Curso Técnico em Edificações no IFPB, Campus Picuí.



NÚCLEO DE AGRICULTURA DE PRECISÃO EM AGROECOLOGIA

Campus articulador: Picuí

Contato: Tadeu Macryne Lima Cruz
tadeu.cruz@ifpb.edu.br

Natureza: Profissional

Implantação: Outubro de 2014 (Edital
PROEXT 058/2014)

Objetivo: Desenvolver técnica
de agricultura que não agrida
o meio ambiente e que possa
também recuperar áreas
degradadas.





NÚCLEO DE EXTENSÃO: CULTURA, COMUNIDADE E TRANSDISCIPLINARIDADE

Campus articulador: Princesa Isabel

Contato: Maria Leopoldina Lima Cardoso Onofre
maria.onofre@ifpb.edu.br

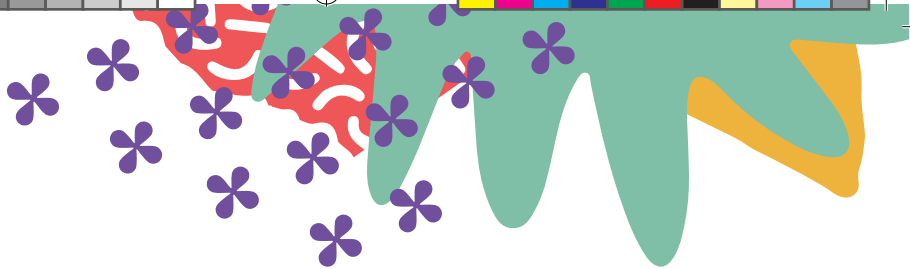
Natureza: Profissional

Implantação: Março 2016 (Edital da PROEXT 006/2016)

Objetivo: Desenvolver atividades que permitam acumular conhecimentos de forma transdisciplinar acerca da cultura e da comunidade local;
Realizar produções artísticas e culturais de cunho reflexivo, possibilitando a interação entre conhecimento popular e tradicional e o conhecimento produzido no instituto;
Refletir sobre os diferentes processos produtivos e seus instrumentos de ordem material, sociocultural e histórica, integrando as diversas áreas do conhecimento.

Parceiros sociais:

Casa Anália Xavier;
E.E.E.F. Gama e Melo; Núcleo de Extensão Síncope;
E.E.E.F. José Caboclo da Silva; Centro de Capacitação Agrocomunitária; Comunidade Quilombola.



NÚCLEO ENGENHO DO SABER

Campus articulador: PROEXC/REITORIA

Contato: Adino Saraiva Bandeira
adino.bandeira@ifpb.edu.br

Natureza: Profissional

Implantação: Outubro de 2014 (Edital
PROEXT 058/2014)

Objetivo: Desenvolver atividades
educacionais, culturais e sociais na
Comunidade Engenho Velho, João
Pessoa, PB.

Parceiros sociais:

Associação Beneficente
Casa da União.





NÚCLEO PROGRAMA EDUCAÇÃO DIGITAL (PED)

Campus articulador: PROEXC/REITORIA

Contato: Lourdes de Sales de Macedo / lourdes@ifpb.edu.br

Natureza: Profissional

Implantação: Março 2015 (Edital da PROEXT 008/2015, retificado pelo edital 010/2015)

Objetivo: Promover a educação digital para a população de baixa renda residente em João Pessoa e cidades circunvizinhas.





NÚCLEO “AINDA É TEMPO DE VIVER”

Campus articulador: PROEXC/REITORIA

Contato: Beatriz Alves de Sousa

beatriz.alves@ifpb.edu.br

www.aindaetempodeviver.blogspot.com.br

Natureza: Profissional

Implantação: Outubro de 2014 (Edital PROEXT 058/2014)

Objetivo: Desenvolver e apoiar ações que visem melhorar a qualidade de vida das pessoas idosas da comunidade Igreja Sagrada Família no bairro Mangabeira IV, João Pessoa, PB, por meio da valorização de saberes, da educação para a saúde e bem-estar e da conscientização para o exercício da cidadania.

Parceiros sociais:

Igreja Sagrada Família;
Fundação Centro Integrado de Apoio ao Portador de Deficiência (FUNAD) e Pedro Alberto de Araújo Coutinho.





NÚCLEO DE EXTENSÃO PROGRAMA ECONOMIA CRIATIVA (PEC)

Campus articulador: PROEXC/REITORIA

Contato: Maria de Fátima Dantas Carneiro Couto
mfsouto12@hotmail.com

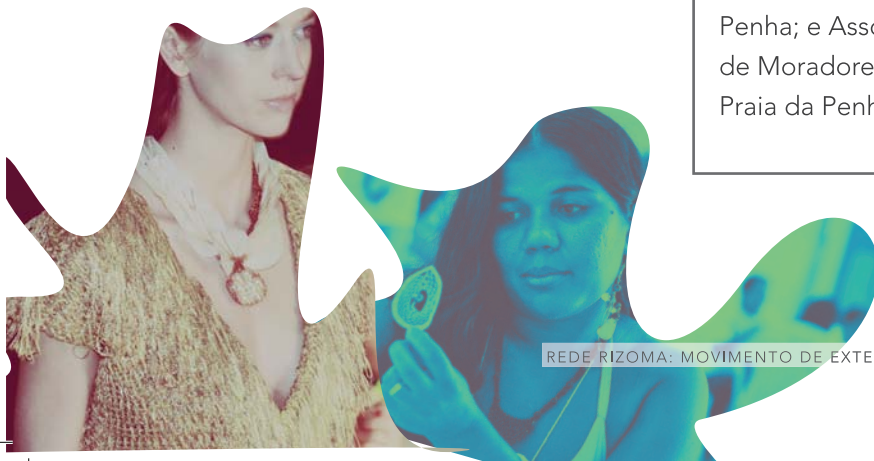
Natureza: Profissional

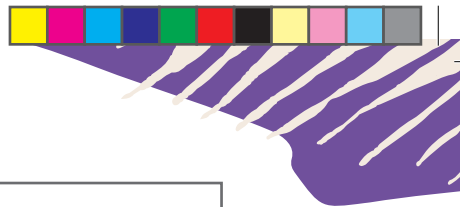
Implantação: Março 2015 (Edital da PROEXT 008/2015,
retificado pelo edital 010/2015)

Objetivo: Oferecer cursos de biojoias produzidas a partir da escama de peixe para as moradoras da Praia da Penha, visando estimular o crescimento, a ascensão social e financeira das artesãs.

Parceiros sociais:

Prefeitura Municipal de João Pessoa, JP; Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE-PB); Grupo de Artesãs Sereias da Penha; e Associação de Moradores da Praia da Penha.





NÚCLEO DE ESTUDOS E APLICAÇÃO DE ECONOMIA SOLIDÁRIA E OUTRAS TECNOLOGIAS SOCIAIS

Campus articulador: PROEXC/REITORIA

Contato: Valéria Maria Gomes Guimarães
valerrygg@yahoo.com.br

Natureza: Profissional

Implantação: Março 2015 (Edital da PROEXT
008/2015, retificado pelo edital 010/2015)

Objetivo: Desenvolver, no âmbito do IFPB, ações de apoio, organização e articulação de iniciativas alinhadas aos princípios da economia solidária e da autogestão, com vistas à formação de uma rede de atores ligados à temática, com participação de servidores/as e estudantes dos diversos campi do IFPB, e parceiros externos da sociedade civil.

Parceiros sociais: Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC); Incubadora em Empreendimentos Solidários (INCUBES, IFPB); Fórum Nacional de Economia Solidária da Paraíba (FEES); Prefeitura Municipal de Pedras de Fogo/PB; Grupo de Mulheres de Mãos Dadas Bairro São José, João Pessoa, PB; Mulheres de Coragem – Bairro Engenho Velho, João Pessoa, PB; Grupo de Pescadoras da Ribeira, Santa Rita, PB; Comunidade do Sítio Caboclo – Guarabira, PB; e Grupo de Egressas do MM das cidades de Duas Estradas, Pedra de Fogo e Guarabira, PB.



NÚCLEO DE EXTENSÃO INOVA IFPB

Campus articulador: PRPIPG/REITORIA

Contato: Fausto Vêras Maranhão Ayres
fausto.ayres@gmail.com

Natureza: Profissional

Implantação: Março 2015 (Edital da PROEXT
008/2015, retificado pelo edital 010/2015)

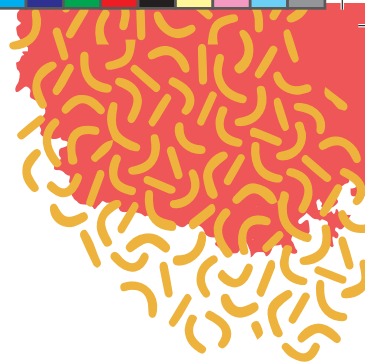


Objetivo: Disseminar a cultura da
inovação tecnológica em escolas
públicas da cidade de João Pessoa.

Parceiros sociais:

Instituto Nacional de
Propriedade Intelectual
(INPI).





NÚCLEO DE EXTENSÃO, ESTADO DE JUVENTUDE

Campus articulador: Santa Rita

Contato: Amanda Nunes Gomes Meira
amanda.meira@ifpb.edu.br

Natureza: Profissional

Implantação: Março 2016 (Edital da PROEXT 006/2016)

Objetivo: Desenvolver políticas para juventude, sob o prisma da gestão colegiada, autogestionável e horizontal, visando à colaboração, submissão e acompanhamento de projetos fundamentados em suas diretrizes.

Parceiros sociais:

Centro de Direitos Humanos Dom Oscar Romero (CEDHOR)





NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO CULTURAL E CIDADANIA EM SANTA RITA

Campus articulador: Santa Rita

Contato: Antônio José de Souza

Luna / martehipnos97@gmail.com

Natureza: Profissional

Implantação: Março 2016 (Edital da PROEXT 006/2016)

Objetivo: Promover o desenvolvimento cultural e interdisciplinar tendo como base uma concepção de educação patrimonial proporcionando a formação de uma cidadania crítica autônoma e com capacidade de ação social.

Parceiros sociais:

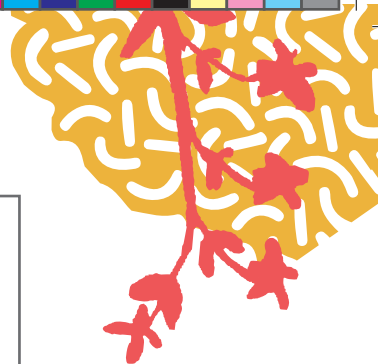
E.M.E.F Francisco

Marques; E.M.E.F

Índio Piragibe; E.M.E.F

Arnaldo Bonifácio.





NÚCLEO DE INTERAÇÃO DA SAÚDE PÚBLICA E MEDICINA VETERINÁRIA (NISPVET)

Campus articulador: Sousa

Contato: Welitânia Inácia Silva

taniasilva83@hotmail.com

Natureza: Estudantil

Implantação: Março 2015 (Edital da
PROEXT 008/2015, retificado pelo
edital 010/2015)

Objetivo: Informar
à população urbana
da região de Sousa-
PB sobre saúde
pública.

Parceiros sociais:

Estudantes da
Universidade Estadual
da Paraíba – UEPB.





NÚCLEO: NÚCLEO DE ESTUDOS EM FUNÇÃO DO USO CORRETO DA ÁGUA (NEFUCA)

Campus articulador: Sousa

Contato: Everson Pedrosa da Nóbrega
everson_pedrosa@hotmail.com

Natureza: Estudantil

Implantação: Março 2015 (Edital da PROEXT
008/2015, retificado pelo edital 010/2015)

Objetivo: Ampliar
o conhecimento de
toda comunidade
escolar e a
população em si
acerca das questões
relativas à água e
ao meio ambiente,
visando desenvolver
atitudes voltadas
para sua proteção e
conservação.

Parceiros sociais:

Instituto Frei Beto de
Desenvolvimento Social.



NÚCLEO DE EXTENSÃO EM MEDICINA VETERINÁRIA (NEMEV)

Campus articulador: Sousa

Contato: Amélia Lizziane Leite Duarte

Natureza: Profissional

Implantação: Maio 2016 (Edital da PROEXT015/2016)

Objetivo: Desenvolver ações visando melhorar as condições de trabalho dos carroceiros do município de Sousa, PB.



NÚCLEO DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS, ENERGIAS RENOVÁVEIS E ÁGUA (NÚCLEO CLIMA).

Campus articulador: Sousa parceria com João Pessoa

Contato: Lúcia Mara Figueiredo / luciamaraf@hotmail.com

Natureza: Profissional

Implantação: Março 2015 (Edital da PROEXT 008/2015, retificado pelo edital 010/2015)

Objetivo: Consolidar os estudos relacionados às mudanças climáticas, energias renováveis e água com ênfase na região semiárida (mais especificamente do Estado da Paraíba), buscando através da educação e ações de apoio a projetos e programas correlatos, apropriar o cidadão do seu papel como agente transformador e multiplicador na melhoria da qualidade ambiental, trazendo a temática para o contexto local com vistas à geração de conhecimento prático que auxilie as comunidades a minimizar as causas e se adaptar aos efeitos nocivos das mudanças climáticas em seu cotidiano.

Parceiros sociais:

Comitê de Energia Renovável do Semiárido; Núcleo de Educação Ambiental de Pombal; E.E. Monsenhor Vicente de Freitas.



Editora do IFPB

Endereço: Av. João da Mata, 25 - Jaguaribe, João Pessoa, PB

Impressão: CCS Gráfica e editora

2016

